

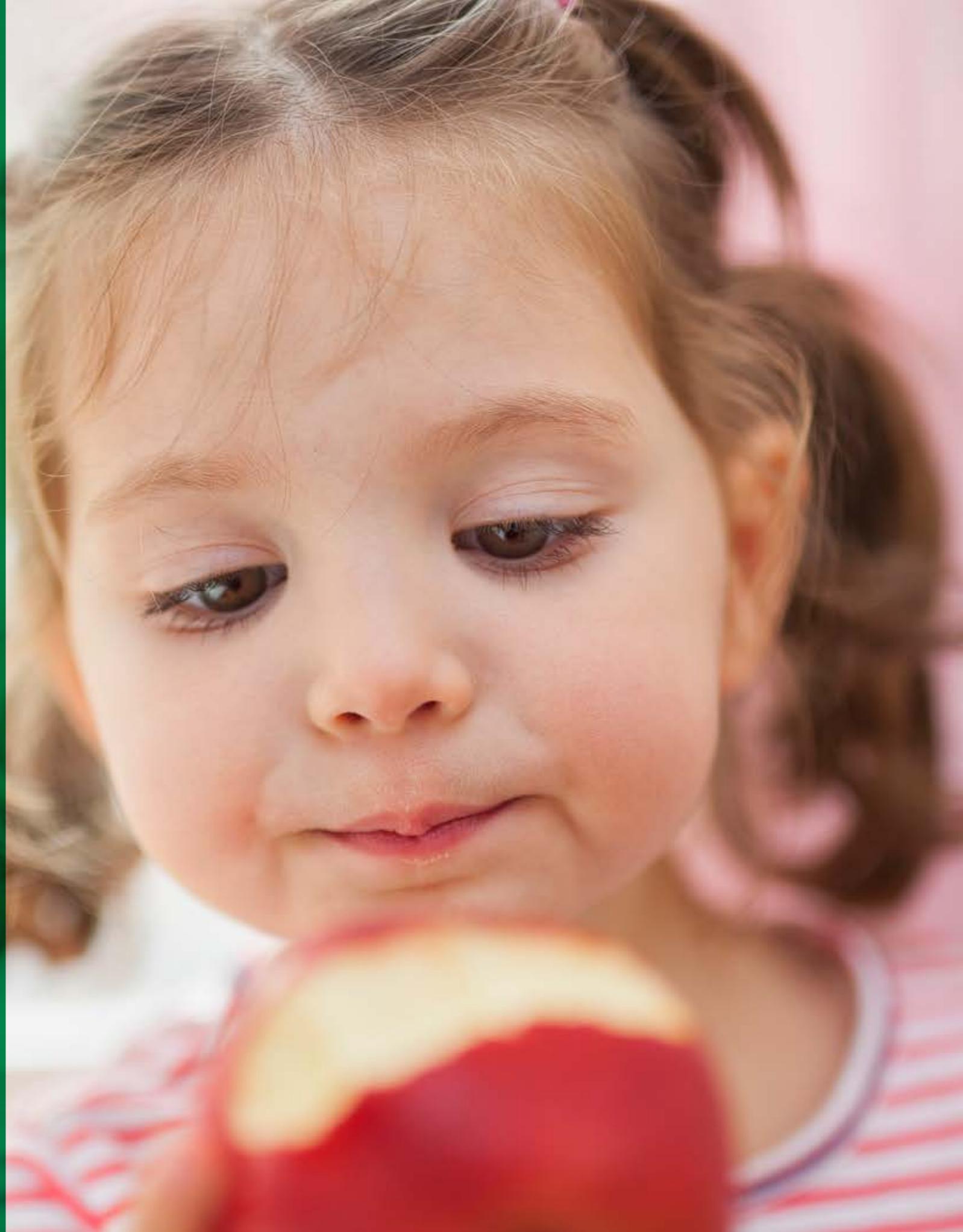
CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 

Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

2015

Relatório de
**GESTÃO E
SUSTENTABILIDADE**



ÍNDICE

1. Mensagem do Presidente	03
1.1 Prêmios e reconhecimentos	05
1.2 Apoios e compromissos	06
1.3 Combate à corrupção	07
2. Sobre o relatório	08
3. A Unimed VTRP	11
3.1 Rede de serviços	13
3.2 Pontos de atendimento	14
3.3 Identidade corporativa	17
3.4 Gestão de ética	18
3.5 Produtos e serviços comercializados	19
3.6 Participação no mercado	20
4. Governança cooperativa	22
Estrutura de governança	23
5. Nossos públicos de relacionamento	26
5.1 Colaboradores	27
5.2 Cooperados	32
5.3 Clientes	35
5.4 Fornecedores	40
5.5 Prestadores de serviços	43
5.6 Governo e sociedade	44
6. Desempenho econômico	46
7. Desempenho social - sociedade	49
8. Desempenho ambiental	58
Expediente	62
Anexos	
Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2015	64
Parecer do Auditor Independente	105
Parecer do Conselho Fiscal	107
Índice Remissivo GRI (G4)	108



Mensagem da Presidência



Aldo Prikladnitzki
Presidente da Unimed VTRP

“Se você não sabe para que porto está velejando, nenhum vento é bom.” (Sêneca)

A sociedade em que vivemos passa por transformações sociais e econômicas turbulentas. As demandas do consumidor tornaram-se mais sofisticadas e as aplicações tecnológicas inovadoras são cada vez mais comuns no mundo da saúde.

O único fator previsível nos negócios é a imprevisibilidade. E a única constância está na mudança. Buscamos inovação, num equilíbrio entre o novo e o conhecido, onde a gestão é o fator preponderante. Acreditamos que, independentemente da direção do vento, temos o poder de direcionar a vela para onde queremos chegar.

O ano que passou será memorável, a Unimed deu o primeiro passo rumo a uma mudança cultural no que se refere a atendimento médico: iniciou as atividades do Núcleo de Atenção Integral à Saúde (AIS), em Santa Cruz do Sul. Como o próprio nome diz, esse modelo de assistência considera o indivíduo de forma integral, com foco na saúde preventiva – algo extremamente importante para o paciente e para a sustentabilidade financeira da organização. A partir desta experiência bem-sucedida, em 2016 está projetada a expansão do AIS também para Lajeado.

Ainda em 2015, inauguramos em Lajeado a nova sede administrativa da Cooperativa, centralizando os atendimentos dos serviços de saúde e administrativos, facilitando o acesso aos clientes e o fluxo dos trabalhos. Frente a uma demanda que vem aumentando consideravelmente, inauguramos um serviço próprio de oncologia em Santa Cruz do Sul. Precisamos

estar preparados para a prevenção e tratamentos quimioterápicos: estudos apontam que, até 2030, o câncer será a principal causa de morte no mundo, superando as doenças cardiovasculares.

Diante desse contexto, pode-se perceber que, apesar do difícil momento econômico e político atravessado pelo país, a Cooperativa expandiu e criou alternativas. Ancorada em um consolidado sistema de gestão, buscando a excelência no atendimento de seus clientes e valorizando o seu cooperado, a Unimed VTRP manteve o certificado de Acreditação de operadoras de saúde no mais alto nível, reconhecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Paralelo a questões financeiras, a Cooperativa também tem controlado os impactos de sua atuação nos aspectos social e ambiental. Cabe lembrar que, em 2010, aderiu ao programa “Unimed abraça os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs)”; e, dois anos depois, tornou-se signatária do Pacto Global. Desde então, observa essas diretrizes no desempenho de suas atividades. Tudo isso, sem perder de vista os ideais cooperativistas.

Seja seguindo padrões de excelência estabelecidos ou buscando alternativas inovadoras, o certo é que a Unimed VTRP está em evolução. Sempre em prol de seu maior propósito: cuidar da saúde das pessoas. Afinal, esse é o plano.

Num universo em constante movimento: “Seja a mudança que você quer ver no mundo.” (Mahatma Gandhi)

Saudações cooperativistas,
Aldo Prikladnitzki
Presidente da Unimed VTRP

1.1 Prêmios e reconhecimentos

- *Manutenção do Nível I no Programa de Acreditação de Operadoras, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS);*
- *150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil – Guia Você S/A Exame. Pelo 12º ano a Cooperativa figurou na lista;*
- *150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil – Guia Você S/A Exame. Destaque no Setor Cooperativas;*
- *Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa Gaúcha – Certificado e Medalha;*
- *Prêmio Nacional Unimed de Relacionamento com Clientes da Central Nacional Unimed (CNU) – 1º lugar na categoria Grande Porte. Pela segunda vez a Unimed VTRP recebeu esta distinção. Em 2011, também havia ficado no topo deste ranking.*



Diretor de Desenvolvimento da Unimed VTRP, médico Claus Dieter Dummer (à direita), recebe o reconhecimento “Melhor Cooperativa para Trabalhar no Brasil”



Coordenadora da área de Relacionamento com Clientes da Cooperativa, Fabíola Borchardt Weinberger, na cerimônia de premiação da Central Nacional Unimed

1.2 Apoios e Compromissos

G4-15

Uma das diretrizes estratégicas da Unimed VTRP é o engajamento em causas que visem o bem comum. Atualmente, a Cooperativa tem formalizado o apoio a duas iniciativas globais:

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Em outubro de 2010, a Unimed VTRP aderiu ao Programa Unimed Abraça os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) *. Desde então, alinhou suas práticas socioambientais aos ODMs, para contribuir com o alcance das metas definidas.

(*) Em tempo: Em 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU), ao analisar os maiores problemas mundiais, estabeleceu 8 Objetivos do Milênio (ODMs), que no Brasil são chamados de 8 Jeitos de Mudar o Mundo, com indicadores que deveriam ser atingidos até 2015. A partir de 2016, passam a se chamar Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Pacto Global

O Pacto Global, outra iniciativa da ONU, voltada à sustentabilidade corporativa voluntária, convida empresas, sindicatos, organizações não-governamentais e demais parceiros, a adotarem políticas de responsabilidade social para o desenvolvimento de um mercado global mais inclusivo e sustentável.

A Unimed VTRP tornou-se signatária do Pacto Global no ano de 2012, quando passou a fortalecer as práticas que atendam ao conjunto de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, padrões trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção. Anualmente, a Cooperativa faz a *Communication on Progress (COP)*.



1.3 Combate à corrupção G4-SO4

Outra bandeira da Unimed VTRP é o combate à corrupção, tenha ela influência direta ou indireta no setor de saúde suplementar.

CPI da Máfia das Próteses

Em janeiro 2015, a mídia nacional deu destaque ao esquema chamado “Máfia das Próteses”. Reportagens passaram a abordar o assunto que já afligia muitas operadoras de planos de saúde no Brasil. O escândalo das Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs) envolveu fabricantes, distribuidores, médicos e hospitais que recebiam vantagens, financeiras ou não, para indicar materiais de marcas específicas a serem usados em cirurgias, algumas vezes, até desnecessárias.

A partir das denúncias levadas a público, foi instaurada a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Máfia das Próteses para investigar práticas irregulares no mercado. O presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino participou de audiência pública realizada pela Comissão em 06/05/2015 e destacou a atuação do Sistema Unimed no setor de OPMEs. Na Câmara dos Deputados, ele ressaltou as providências adotadas e afirmou que a atuação da máfia é antiga, o que levou a cooperativa a desenvolver ações, inclusive, para evitar o risco de

paralisação de suas atividades.

Entre os problemas, estão distorções de valores envolvendo o mesmo produto e fornecedor, cujas variações de preços podem chegar a 1.000%. Entre as sugestões apresentadas à CPI, estão leis que criminalizem o pagamento de comissões por parte de fabricantes e fornecedores, atuação mais ativa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na fiscalização e, sobretudo, na definição de uma tabela de referência que oriente os preços desses produtos.

No Rio Grande do Sul, a investigação também tomou corpo. Até o final de 2015, a CPI estadual ainda não havia sido encerrada. Ela também inclui no escopo os materiais especiais, que mesmo não tendo a função de órteses ou próteses, representam valores significativos.

A Unimed VTRP apoia a Unimed do Brasil nas ações citadas e atua de forma incansável no combate a abusos e favorecimentos que possam comprometer o atendimento à saúde de seus clientes e onerar os custos dos planos oferecidos.

Campanha do Ministério Público Federal

A classe médica preza muito pela ética em suas relações, por isso a Unimed VTRP – assim como a Unimed do Brasil – apoia a campanha “10 Medidas contra a Corrupção”, lançada em 2015 pelo Ministério Público Federal.

A instituição está coletando, em todo o país, assinaturas de cidadãos que aprovam dez propostas de alterações legislativas, que buscam evitar o desvio de recursos públicos e garantir mais transparência, celeridade e eficiência ao trabalho do Ministério Público brasileiro com reflexo no Poder Judiciário.

Na Unimed VTRP, os colaboradores foram convidados a assinar o documento, fortalecendo a iniciativa. Informações sobre a campanha estão disponíveis no www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/10-medidas.

2

Sobre o relatório

2

Sobre o relatório

G4-18; G4-20; G4-21; G4-22;
G4-28; G4-29; G4-30; G4-31; G4-32

Com o intuito de divulgar um compilado de suas atividades, há 15 anos a Unimed VTRP publica relatórios abertos à comunidade. Esta é a quarta edição consecutiva que segue padrões internacionais estabelecidos pela Global Reporting Initiative (GRI) e, assim como no ano anterior, nos moldes da versão G4 - opção Essencial (e não submetido à verificação externa). Orientada por essas diretrizes, a Cooperativa mostra não só seu desempenho, mas também impactos econômicos, ambientais e sociais de sua atuação.

Dúvidas, comentários e/ou sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail sustentabilidade@unimedvtrp.com.br ou para o telefone (51) 3714-7135.

Construção coletiva

- 1.** Para definir os assuntos tratados no relatório, a Unimed VTRP consultou dois grupos: sua gestão (diretoria médica, gerências e coordenadores) e demais partes interessadas (médicos cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, poder público, singulares Unimed e comunidade);
- 2.** Uma amostra aleatória de 194 pessoas respondeu ao questionário online, entre os dias 30 de outubro e 17 de dezembro de 2015;
- 3.** Primeiro, elas definiram os grandes temas do relatório, que são aqueles mais evidentes nas discussões estratégicas da Cooperativa. Entre as propostas apresentadas, nesta edição os entrevistados optaram por destacar a sustentabilidade, no sentido de solidez do negócio, e a prevenção e promoção à saúde;
- 4.** Depois, entre 44 indicadores, a gestão da Unimed VTRP elencou os 30 mais relevantes, divididos em seis dimensões (econômico, ambiental, práticas trabalhistas e trabalho decente, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto). Dentre esses temas pré-selecionados, o segundo grupo também teve a missão de opinar sobre aqueles que consideravam mais importantes;
- 5.** Na sequência, foi feito um cruzamento de interesses, compondo assim o resultado necessário para a construção da matriz de materialidade. Os indicadores que apareceram com pontuação mais alta, em ambos os grupos, são os relatados neste documento.
- 6.** Além dos temas priorizados pela gestão e partes interessadas, foram considerados pela Cooperativa outros indicadores relevantes para serem comunicados. Eles aparecem na matriz nos números: São eles: n°s 01, 19,23, 9, 25, 11, 18, 07 , 08, 05 (veja na página seguinte).

O conteúdo deste relatório refere-se ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015.

Matriz de Materialidade

G4-19, G4-22



INDICADORES

Econômico

1. Desempenho Econômico
2. Presença no Mercado
3. Impactos Econômicos Indiretos
4. Práticas de Compra

Ambiental

5. Energia
6. Água
7. Emissões
8. Efluentes e Resíduos
9. Produtos e Serviços
10. Conformidade
11. Avaliação ambiental de Fornecedores

Social Práticas trabalhistas e trabalho decente

12. Emprego
13. Relações Trabalhistas
14. Saúde e Segurança no Trabalho
15. Treinamento e Educação
16. Diversidade e Igualdade de Oportunidades
17. Igualdade de Remuneração entre Homens e Mulheres

Social Direitos humanos

18. Investimento
19. Não Discriminação
20. Trabalho Infantil
21. Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo
22. Práticas de Segurança

Social Sociedade

23. Comunidades Locais
24. Combate à Corrupção
25. Conformidade
26. Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade
27. Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade

Social Respeito pelo produto

28. Saúde e Segurança do Cliente
29. Privacidade do Cliente
30. Conformidade com as Leis



A Unimed VTRP

3. A Unimed VTRP G4-3; G4-7; G4-9

A Unimed VTRP é uma cooperativa de médicos que atua como operadora de planos de saúde. Fundada há 44 anos, assumiu um grande desafio: fazer a diferença na vida da população regional, prestando um serviço relevante, com assistência ética e qualificada. Na época de sua fundação, a comunidade tinha poucas alternativas na área da saúde: ou pagava por atendimento particular ou dependia do insuficiente sistema público. Foi o primeiro plano de saúde da região e até hoje se mantém líder de mercado.

Os 719 médicos cooperados da Unimed VTRP atuam em 59 municípios dos vales do Taquari, do Rio Pardo

e região do Jacuí, no Rio Grande do Sul. A instituição conta com 281 estabelecimentos credenciados (hospitais, clínicas e laboratórios), sendo uma das responsáveis por uma engrenagem que gera milhares de empregos diretos e indiretos.

A Unimed VTRP faz parte da Unimed do Brasil, um sistema que congrega 350 cooperativas médicas (chamadas de singulares) espalhadas por todo o país. Atualmente a marca está presente em 84% do território nacional. Embora os clientes com plano nacional possam receber assistência na área de qualquer uma delas, cada uma possui gestão autônoma e independente.

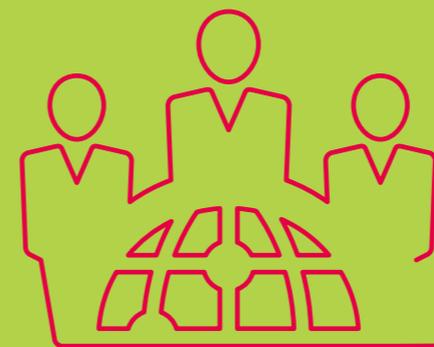
Números da VTRP

719

médicos cooperados



281 serviços credenciados (hospitais, clínicas e laboratórios) na área de abrangência, além da rede de atendimento do Sistema Nacional Unimed



532 colaboradores efetivos e **2** estagiários.

234.675

clientes



3.1 Rede de serviços

Para atender sua carteira de clientes, a Unimed VTRP mantém uma proporção adequada de médicos cooperados e serviços credenciados (hospitais, clínicas e laboratórios). Todo ano, reavalia suas demandas e a necessidade de alterar esta rede. Para ingresso na Cooperativa, ambos os grupos passam por um criterioso processo de seleção e por acompanhamentos regulares.

Ano	Médicos	Hospitais	Clínicas	Laboratórios
2015	719	33	160	88
2014	699	33 (*)	152	87
2013	683	35	156	88

** O hospital de Paverama fechou e o hospital de Sério passou a atender somente pacientes do SUS. Esses credenciamentos não foram uma opção da Unimed, e sim, dos estabelecimentos, cada um com seus motivos. Cabe salientar que os clientes não ficaram desassistidos, pois o conjunto de hospitais integrantes da rede é capaz de suprir a demanda*

Marcação de consultas

Caso o cliente encontre dificuldade para marcar consulta com um especialista, deve ligar para o SAC 0800 051 1166. As atendentes farão uma busca ativa, direcionando o usuário para o médico com horário disponível dentro do prazo estipulado na legislação, que pode variar entre 7 e 14 dias. O cliente conseguirá a consulta na especialidade procurada, mas não necessariamente com o médico que ele deseja.

O próprio cliente pode contribuir para um melhor fluxo desse sistema. Quando agenda e não pode comparecer à consulta, o ideal seria tomar a iniciativa de desmarcar, assim cedendo o horário para outra pessoa.



3.2 Pontos de atendimento

G4-5; G4-6

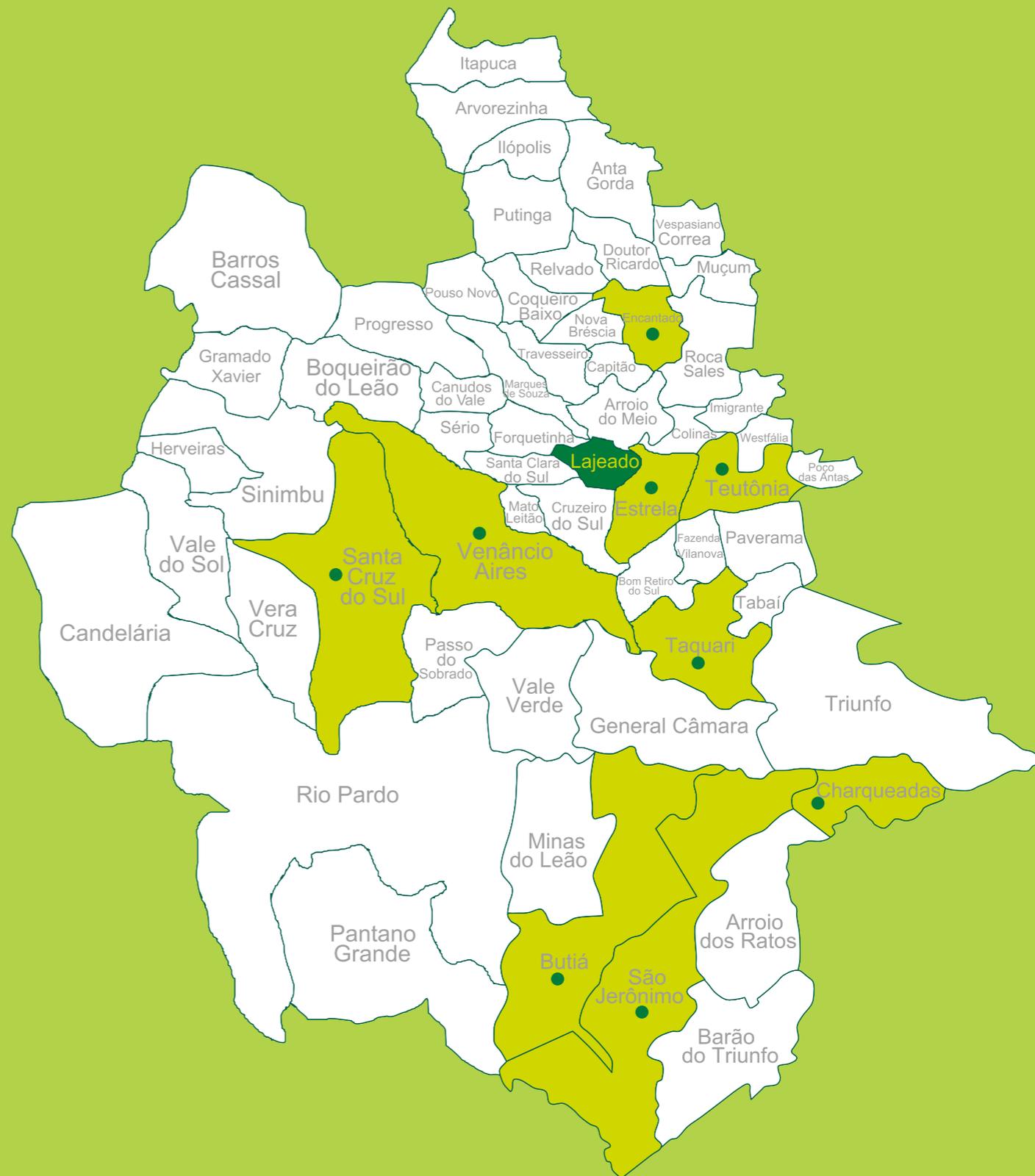


Área de abrangência: 59 municípios dos vales do Taquari, do Rio Pardo e região do Jacuí

● Sede em Lajeado
Avenida Pirai, nº 155, bairro São Cristóvão

Pontos de atendimento presenciais: **23**

● Municípios onde estão localizadas as nove unidades regionais



LAJEADO

Nova sede administrativa e de serviços de saúde

Em dezembro, a Cooperativa inaugurou uma nova sede, centralizando as estruturas que possui em Lajeado: áreas administrativas; Espaço Vida, que passou a se chamar Espaço Viver Bem; consultórios de multiprofissionais (psicólogos, nutricionistas e terapeutas ocupacionais); consultórios de medicina ocupacional; e SOS Unimed. Desde então, os clientes têm a vantagem de encontrar em um único local todos os serviços que procuram, instalados em um prédio com mais de 13 mil metros quadrados de área construída e facilidade de estacionamento. Calçadas, estacionamento, portas, corredores, elevadores e banheiros são adequados para o acesso de cadeirantes. No Centro Médico, onde funcionava a sede da Cooperativa (Avenida Benjamin Constant, nº 1058) ainda permaneceu uma área de atendimento ao público, para autorizações e comercialização de planos.



Diretoria Executiva à frente da Unimed VTRP: médicos Rogério Zingano, Neori Gusson, Aldo Prikladnitzki, Carlos Rech, Evandro Reis, Claidir de Paoli e Claus Dummer

Preocupação com os recursos naturais

A nova sede foi construída a partir da aplicação de conceitos de sustentabilidade e economia, a começar pelas dimensões do prédio, com pouca profundidade, para aproveitamento da luz natural e redução no consumo de energia. Brises externos instalados na fachada dos fundos, ambientes de trabalho abertos, paredes e vidros duplos garantem significativo isolamento térmico. O prédio também tem elevadores inteligentes e lâmpadas econômicas, com sensores de movimento em corredores e banheiros. A água da chuva, e também aquela eliminada pelo ar condicionado, serve de fonte para as descargas dos vasos sanitários, uso no jardim e lavagem das calçadas. À disposição, para esta finalidade, são dois reservatórios e duas cisternas no subsolo, com capacidade total para armazenamento de 350 mil litros de água.

Expansão

Há 34 anos, quando se instalou no Centro Médico, no Centro de Lajeado, a Unimed VTRP funcionava em apenas um andar do edifício. Mas, nas últimas duas décadas, foi ocupando outras salas de sua propriedade. E até 2015, ainda alugava mais seis imóveis nas ruas próximas. Expansão justificada pelo cumprimento de leis específicas do setor, como a disponibilização de consultas com psicólogos e nutricionistas; e ao aumento do leque de serviços oferecidos ao cliente, como locais para a promoção da saúde (Espaço Viver Bem), SOS Unimed e medicina ocupacional.



Oncologista Bruna Fischer Baldissera (à frente, ao centro), médica responsável técnica, com a equipe da Clínica de Oncologia Unimed

Clínica de Oncologia Unimed

Diante das projeções alarmantes para o aumento no número de casos de câncer, a Unimed VTRP decidiu investir em um serviço próprio de quimioterapia. Em dezembro de 2015 inaugurou, em Santa Cruz do Sul, a Clínica de Oncologia Unimed, para atender pacientes adultos (clientes Unimed e particulares). Disponibiliza tratamentos de quimioterapia (endovenosa e via oral), terapia imunobiológica (imunoterapia), hormonioterapia e pulsoterapia. A estrutura funciona no centro do município, na Rua Marechal Floriano, nº 1578.

Núcleo de Saúde Ocupacional

Em janeiro, o Núcleo de Saúde Ocupacional da Unimed VTRP em Santa Cruz do Sul mudou de endereço. A estrutura, que antes ficava junto ao Hospital Santa Cruz, passou para a Rua Marechal Deodoro, nº 94, Centro. A mudança teve o intuito de deixar o serviço em um espaço melhor localizado, para facilitar o acesso de clientes.



3.3 Identidade Corporativa G4-56

Um conjunto de normas e valores, chamado Identidade Corporativa, guia todas as ações da Cooperativa. São eles:

Negócio

Gestão da Saúde.

Visão

Ser reconhecida com uma das melhores cooperativas médicas em gestão da saúde.

Missão

Prover saúde aos clientes, gerando resultados aos cooperados e demais partes interessadas.

Política da Qualidade

Promover o desenvolvimento e a satisfação dos clientes, cooperados e colaboradores, comprometida com a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Política de Sustentabilidade

A Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo se compromete a desenvolver o seu negócio de forma sustentável, com respeito aos públicos de relacionamento, orientada pela visão, missão e valores da Cooperativa, priorizando a excelência na gestão da saúde, por meio do equilíbrio econômico, social e ambiental.

Valores

Ética: princípio de conduta

Cooperativismo: filosofia do negócio

Relacionamento: valorização das pessoas

Comprometimento societário: participação efetiva na Cooperativa e respeito aos princípios do código de ética médica.

Excelência: melhoria contínua dos serviços

Sustentabilidade: econômica, social e ambiental



3.4 Gestão Ética

G4-SO4

Código de Conduta

O Código de Conduta é um instrumento destinado a aprimorar os relacionamentos internos e externos da Unimed VTRP. Reúne informações importantes quanto às condutas esperadas dos colaboradores, cooperados e diretoria perante os públicos com os quais a Cooperativa se relaciona. O código traduz a filosofia de trabalho da Unimed, expressa por sua Governança Corporativa. Esse documento, revisado a cada dois anos, é entregue a todos os colaboradores. Está disponível em canais internos e no site da Cooperativa (www.unimedvtrp.com.br).

Comitê de Ética

É o grupo responsável pela disseminação, orientação, análise e cumprimento do Código de Conduta, a fim de assegurar sua eficácia e efetividade. O Comitê também tem a responsabilidade de adotar medidas cabíveis às infrações do Código de Conduta da Unimed VTRP.

3.5

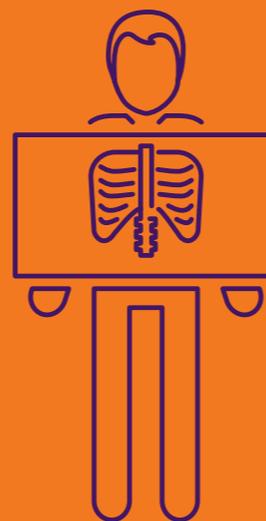
Produtos e serviços comercializados

G4-4



Plano de saúde assistencial Empresarial

Voltado a pessoas jurídicas, para atendimento de seus colaboradores e dependentes.



Plano de saúde assistencial Familiar

Dirigido a pessoas físicas para atendimento pessoal e de seus dependentes.



Saúde Ocupacional

Para pessoas jurídicas, engloba elaboração de Plano de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), além de exames periódicos, admissionais, demissionais ou por troca de função.



Remoção terrestre (SOS)

Atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência, contratantes do serviço e comunidade.

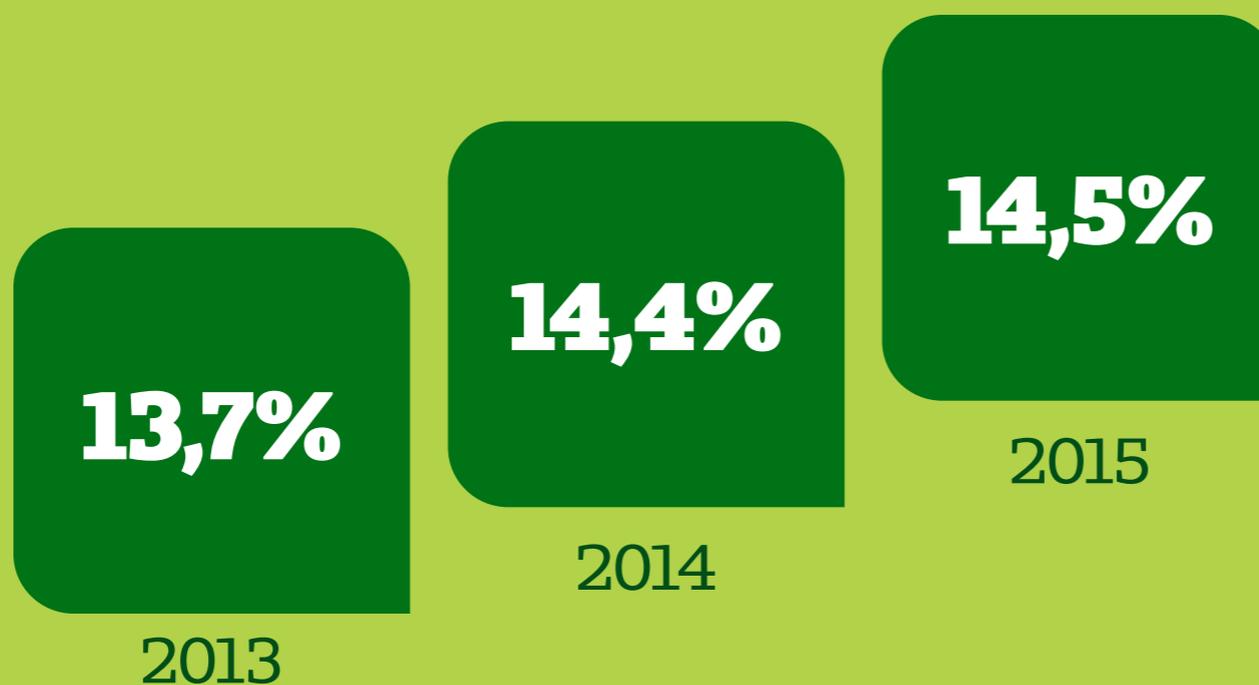
3.6

Participação no mercado

G4-8

Constituída por 59 municípios dos vales do Taquari, do Rio Pardo e parte da região do Jacuí, a área de abrangência da Unimed VTRP contabiliza um total de 872.114 habitantes (estimativa do IBGE para 2015). Destes, 14,5% são clientes de planos de saúde assistenciais da Unimed VTRP (familiar e empresarial). Em relação ao ano anterior, houve uma manutenção na participação de mercado.

Evolução da participação de mercado



Número e variação de clientes

O número total de clientes da Unimed VTRP é uma soma dos residentes na área de abrangência da Cooperativa, bem como, daqueles que estão em outras partes do país e são clientes da VTRP por terem vínculo com empresas sediadas na região. A instituição fechou o ano com 234.675 beneficiários, registrando uma queda de 0,9% em relação a 2014.

Essa redução na carteira pode ser compreendida em uma análise da variação no número de usuários por produto. Percebe-se que o declínio mais significativo foi no número de clientes de plano empresarial e de saúde ocupacional, reflexo da crise enfrentada em 2015 pelas empresas, que acumularam demissões e cortes de postos de trabalho. O plano para sindicatos, por não ser mais comercializado, ano a ano vem naturalmente encolhendo. Por outro lado, apesar do difícil momento do país, a Cooperativa conseguiu manter equilíbrio na carteira, ampliando o número de beneficiários do plano familiar e também do SOS Unimed.

Produto	Plano Empresarial	Plano Familiar	Plano por Adesão	Plano para Sindicatos (*)	Saúde Ocupacional	SOS Unimed	Total
Clientes	110.532	44.776	6.677	9.843	43.360	19.487	234.675
Variação em 1 ano	-1,9%	2,9%	1,7%	-5,4%	-4,2%	5,9%	-0,9%

Número total de clientes

2015
234.675

2014
236.860

2013
223.180





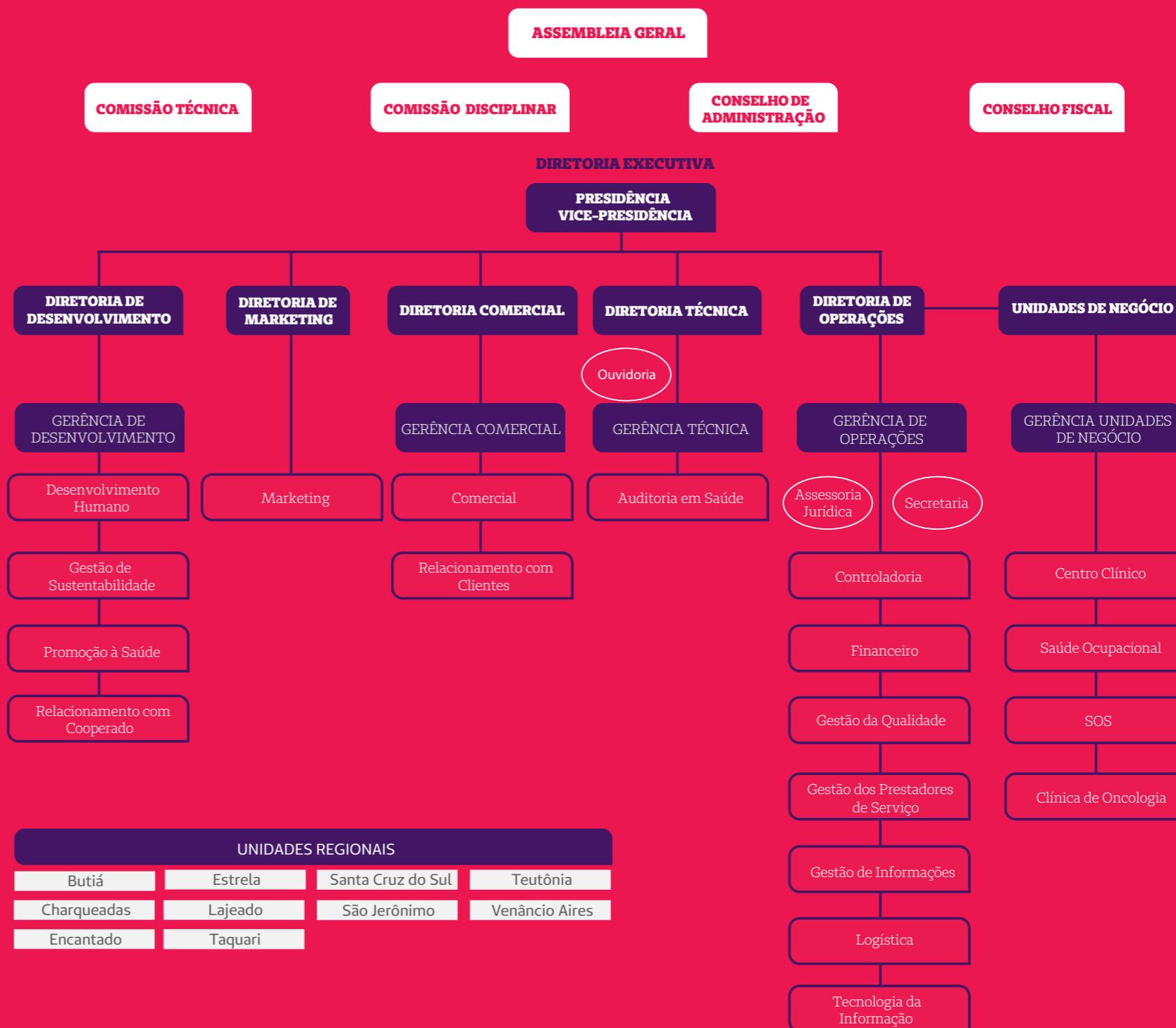
Governança Cooperativa

Governança Cooperativa

G4-34

A Cooperativa adota mecanismos de controle que permitem assegurar a execução dos seus objetivos, garantindo a sua continuidade. Tem como base os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Estrutura de Governança



Governança Cooperativa

G4-13

Conselho de Administração

Em março de 2015, seguindo o Estatuto Social, os médicos cooperados da Unimed VTRP elegeram o novo Conselho de Administração. A escolha dos novos dirigentes ocorreu em Assembleia Geral Ordinária, em Venâncio Aires.

O Conselho de Administração age sob a liderança e coordenação do presidente da Cooperativa e é composto por doze membros, todos cooperados (presidente e vice-presidente da Cooperativa e dez conselheiros vogais). O grupo atual segue na gestão até março de 2018.

Composição

Presidente

Dr. Aldo Prikladnitzki

Vice-presidente

Dr. Neori José Gusson

Conselheiros vogais:

Dr. Aldonir Werner

Dra. Berenice Lago Flores Cernicchiaro

Dr. Carlos Renato Dreyer

Dra. Cláudia Alves da Cunha

Dr. Edson Gassen

Dr. Fernando Luís Gugel

Dr. Leonardo Quadros da Motta

Dr. Marcelo Zanettini Masella

Dr. Mário Miguel da Silveira Colombo

Dra. Nelita Inez Migliavacca Morelli



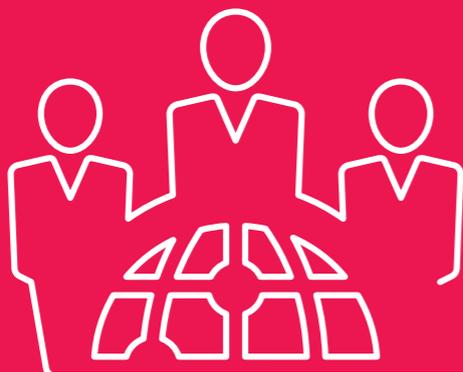
Conselho de Administração 2015-2018: na fileira de trás (e/d), os médicos Aldonir Werner, Leonardo Quadros da Motta, Fernando Luís Gugel, Aldo Prikladnitzki, Mário Miguel da Silveira Colombo e Carlos Renato Dreyer. À frente (e/d): Edson Gassen, Berenice Lago Flores Cernicchiaro, Cláudia Alves da Cunha, Nelita Inez Migliavacca Morelli, Neori José Gusson e Marcelo Zanettini Masella

Governança Cooperativa

Comissão Disciplinar

Com caráter consultivo, delibera sobre infrações ao Estatuto Social, Regimento Interno, Normas, Instruções e Resoluções válidas dos órgãos sociais da Unimed VTRP, dentro dos limites da Lei e do Código de Ética Médica. Além disso, processa e emite pareceres ao Conselho de Administração sobre os processos disciplinares. O mandato desta comissão coincide com o do Conselho de Administração.

Dr. Alexandre Emílio Moi
Dr. Carlos Inácio Mallmann
Dr. Isaac Bertuol
Dra. Isabel Helena Forster Halmenschlager
Dr. Ivan Seibel
Dr. Juliano Gheno Petter
Dra. Margareth Jaekel Lopes
Dr. Nestor Bergamaschi
Dr. Renato Girardi Fragomeni
Dra. Sandra Helen Chiari Cabral
Dr. Victor Inácio Volkweis



Conselho Fiscal

Tem mandato de um ano, sendo necessária – todos os anos – a troca de pelo menos dois terços de sua composição. Exerce fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da Cooperativa.

Dr. Adonis José Brock
Dr. James Fracasso
Dra. Mari Stela Zen

Suplentes
Dr. Carlos Jorge Nonnemacher
Dra. Brigitte Ranck
Dr. Robert Wagner

Diretoria Executiva

Cargos aprovados pelo Conselho de Administração, responsáveis pela execução das normas estabelecidas para o cumprimento dos objetivos da Cooperativa.

Diretor Comercial: Dr. Evandro Rocha dos Reis
Diretor de Desenvolvimento: Dr. Claus Dieter Dummer
Diretor de Marketing: Dr. Carlos Antonio da Luz Rech
Diretor de Operações: Dr. Rogério Miguel Di Giorgio Zingano
Diretor Técnico: Dr. Claidir Luis de Paoli

Comissão Técnica

Sua principal atribuição é emitir pareceres técnicos para o Conselho de Administração, Comissão Disciplinar e Comissão de Ética sobre quaisquer indícios de infração cometida por cooperados. Também julga, em primeira instância, os recursos das decisões técnicas tomadas pela Cooperativa, interpostas por cooperados. Tem mandato desde 2006 por tempo indeterminado.

Dr. Alain Viegas Detobel
Dr. Claidir Luis de Paoli
Dr. Luciano Valli da Fontoura
Dr. Nestor Bergamaschi
Dra. Viviani Magagnin Fernandes



Nossos públicos de relacionamento

G4-24; G4-25; G4-26

Todos os anos, ao revisar suas diretrizes no Planejamento Estratégico, a Unimed VTRP reavalia quais são os públicos considerados “partes interessadas”. Em 2015, foram identificados os seguintes grupos: cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, governo e sociedade, meio ambiente e comunidade.

5.1 Colaboradores

G4-LA8

Saúde e segurança no trabalho



Para a Unimed VTRP, o ser humano está sempre em primeiro lugar. Por isso, a cooperativa médica que tanto se esmera em cuidar da saúde dos clientes, também dedica atenção especial aos seus colaboradores. Há mais de uma década a organização desenvolve ações voltadas à saúde e qualidade de vida do seu quadro funcional. Neste contexto, dois programas merecem destaque: “Promoção e Prevenção” e “Vida com Mais Qualidade”. Em pesquisa interna, realizada no início de 2015, o nível de satisfação com os programas foi de, respectivamente, 87,88% e 88,21%.

Ao ingressar na Unimed VTRP, o colaborador preenche o formulário de Avaliação de Saúde e é direcionado para uma das linhas de cuidado, passando a ter uma enfermeira responsável pelo acompanhamento de sua saúde. A inserção nos programas depende das suas condições de saúde. Caso tenha alguma doença crônica não transmissível, de ordem cardíaca, cerebral e renovascular, diabetes, obesidade, doença respiratória ou neoplasia, ele será incluído no Vida com Mais Qualidade, para receber um auxílio no gerenciamento da patologia. Caso não apresente doenças crônicas, será enquadrado no Promoção e Prevenção, que é focado na vigilância e educação em saúde. Em ambos os casos, são orientados pela enfermeira de referência, que periodicamente realiza o telemonitoramento, estimulando a prática de atividades físicas, uma alimentação saudável e podendo indicar o atendimento de multiprofissionais - em psicologia, nutrição e terapia ocupacional. Ou ainda, sugerir a participação em grupos, oficinas e palestras.

Este trabalho, por ser desenvolvido com recursos internos, pode ser considerado um diferencial de mercado. Todos saem ganhando. Se as pessoas que trabalham na cooperativa são felizes e produtivas, isso certamente se reflete em um melhor atendimento ao cliente.

Gestão de pessoas

Na Cooperativa, a gestão de pessoas se baseia em uma política que visa promover a gestão por competências, mediante práticas e ações que gerem satisfação, desenvolvimento e qualidade de vida aos colaboradores; valor ao negócio, e sustentem os processos e as estratégias da organização. Esse conjunto de práticas e ações de bem-estar - no qual estão incluídos os programas Promoção e Prevenção e Vida com Mais Qualidade - é o Programa Gente Feliz. Entre outras iniciativas, ele também engloba ginástica laboral, horário amamentação prolongado, treinamento de direção defensiva, prática de esporte, acompanhamento ao colaborador afastado por doença, programas Meu Bebê (voltado à saúde da gestante e do bebê) e Saúde na Infância e Adolescência.

5.1 Colaboradores

G4-LA10;G4-HR2



Gestão por competências

Alinhada às estratégias de negócio da Unimed VTRP, a gestão por competências possibilita canalizar as iniciativas e os investimentos em recursos humanos para o desenvolvimento de competências, associadas às estratégias organizacionais. As competências dos colaboradores são avaliadas anualmente no processo de Avaliação de Desempenho e na elaboração do PDI – Plano de Desenvolvimento Individual, que prevê ações de desenvolvimento e capacitações para alavancar a performance do colaborador.

Treinamentos

A Cooperativa acredita que aprendizagem e autodesenvolvimento são fundamentais para o diferencial competitivo e para a sustentabilidade do negócio. É no Plano Anual de Desenvolvimento que são planejados os treinamentos.

Em 2015, a Cooperativa contabilizou 19.146 horas voltadas para atividades de capacitação e desenvolvimento, das competências técnicas e comportamentais, atingindo 100% dos colaboradores.

Recolocação Profissional

Voltado a colaboradores que foram demitidos, este trabalho é oportunizado a todos os grupos de cargos, desde que o colaborador tenha no mínimo 5 anos de trabalho como colaborador efetivo e que não tenha sido demitido por justa causa, de acordo com o Código de Conduta.

5.1 Colaboradores

G4-LA10;G4-LA12; G4-LA13

Acompanhamento para Aposentadoria

Prática que existe desde 2006 e tem por objetivo orientar o colaborador no momento da aposentadoria, através de acompanhamento psicológico, oportunizando reflexão e desenvolvimento de novos papéis nesta fase de transição. Também busca facilitar a transição da identidade profissional para outros papéis, bem como elevar a motivação e autoestima.

Cargos e salários

A Política de Administração de Cargos e Salários da Unimed VTRP é uma ferramenta gerencial para a administração do quadro de pessoal. Ela promove uma adequada valorização do desempenho e dos resultados e permite ao colaborador entender de forma clara os critérios utilizados. Tal política visa atender às seguintes premissas:

Consistência interna: Criar um sistema capaz de valorizar os colaboradores, as funções e os cargos, utilizando procedimentos homogêneos de avaliação e proporcionar o equilíbrio interno na gestão da remuneração;

Atratividade: Favorecer os processos de admissão e fixação de pessoas adequadas e estimulá-las na busca do autodesenvolvimento;

Orientação para resultados: Reconhecer a contribuição de cada equipe e os desempenhos diferenciados para a sustentação e melhoria dos resultados;

Competitividade e equilíbrio orçamentário: Compatibilizar os custos com remuneração de pessoal, com as receitas, matriz de custos e realidade do negócio.



Diversidade e igualdade de oportunidade:

A promoção da integração e o respeito às diferenças estimulam o desenvolvimento individual e a igualdade de tratamento para com todos os públicos, compondo os valores disseminados pela Unimed VTRP.

Todas as formas de discriminação ou preconceito, referentes a raça, ideologia política, orientação sexual, cor, religião, faixa etária, incapacidade física ou mental, gênero ou qualquer outra classificação, não são admitidas pela Cooperativa. Caso ocorram, as medidas cabíveis estão descritas no Código de Conduta.

5.1 Colaboradores

G4-LA12

Oportunidades internas

Processo que visa a valorização do colaborador, oportunizando o autodesenvolvimento e ascensão profissional dentro de Cooperativa. As oportunidades internas são divulgadas na Intranet, onde todos os colaboradores possuem acesso. Para o processo seletivo, são utilizados os mesmos métodos tanto para candidatos internos, quanto para os candidatos externos (dinâmica, entrevista, avaliação psicológica e, se o cargo exigir, prova de conhecimentos técnicos).

Inclusão de PCDs

A contratação das pessoas com deficiência atende não somente à legislação, mas também representa a sua inclusão em um ambiente de trabalho capaz de propiciar o relacionamento interpessoal harmonioso com a equipe e o seu desenvolvimento.

A Cooperativa busca promover a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência, valorizando a diversidade humana através de uma visão socialmente responsável, estabelecendo ações para a melhoria e o bem estar no ambiente de trabalho, assim como o respeito à dignidade de todas as pessoas.



5.1 Colaboradores

G4-10; G4-LA1; G4-LA12

Conheça o perfil dos 534 colaboradores da Unimed VTRP G4-LA12



Gênero:

412 feminino
122 masculino



Grupos de cargos

Aprendiz: 2
Auxiliar: 56
Assistente/Administrativo: 94
Assistente/Atendimento: 101
Analista: 93
Técnico: 64
Especialista: 92
Gestão: 32



Região e gênero

Vale do Taquari = 397 colaboradores
295 feminino
102 masculino

Vale do Rio Pardo = 115 colaboradores
98 feminino
17 masculino

Região do Jacuí = 22 colaboradores
19 feminino
3 masculino

Variação:
Janeiro / 15 = 514 colaboradores
Dez/15 = 534 colaboradores
Variação: 3,89% de aumento no quadro de pessoal

5.2 Cooperados



Grupo de cooperados e colaboradores da Unimed VTRP que iniciaram o MBA em 2015

Os médicos cooperados constituem um público duplamente estratégico para a Unimed VTRP. Ao mesmo tempo que são os sócios da Cooperativa, também são seus principais prestadores de serviços, em contato direto com o cliente no atendimento em consultórios, clínicas e hospitais. Eles são a base da rede assistencial disponibilizada pela operadora. Por isso, a organização preza muito pelo engajamento deste público. É de suma importância que participem das decisões inerentes ao negócio e estejam alinhados às suas diretrizes.

Em 2015, inúmeras atividades e práticas foram desenvolvidas para manter e fortalecer os laços dos médicos cooperados com a Cooperativa. Iniciativas voltadas à participação, relacionamento e qualificação. Confira:

- **Pré-assembleares:** Reuniões estatutárias com o objetivo de esclarecer assuntos que serão abordados na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

- **Assembleia Geral Ordinária:** Órgão máximo da Cooperativa, onde ocorrem as principais decisões, aprovação de contas e eleições.

- **Portal Cooperados:** Espaço online onde são divulgadas informações de interesse dos cooperados e onde estão disponíveis documentos necessários para o seu dia a dia.

- **Portal News:** Newsletter encaminhada aos cooperados, a cada duas semanas, com um apanhado das principais notícias divulgadas no portal.

- **Revista Cooperar:** Publicação trimestral, com assuntos estratégicos da Unimed VTRP, focados no desempenho econômico-financeiro.

- **Relatório de Gestão e Sustentabilidade:** Trata-se do presente documento, apresentado aos cooperados em Assembleia Geral Ordinária.

- **Reuniões de Passando a Limpo com a Diretoria:** Realizadas uma vez por ano em cada uma das nove microrregiões da Cooperativa (Lajeado, Encantado, Estrela, Teutônia, Taquari, São Jerônimo, Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Rio Pardo).

5.2 Cooperados

- **Comitê de Especialidades Médicas:** Grupo voltado à discussão de particularidades pertinentes a cada especialidade. Em 2015 foram realizadas duas reuniões do Comitê de Ginecologia e Obstetrícia.

- **Campanha de Comunicação Interna:** Focada nos interesses comuns dos cooperados, a campanha "Interligados" mostrou hobbies compartilhados, como culinária e cooperativismo.

MBA/Pós-Graduação: Com o objetivo de desenvolver os cooperados, para que atendam as demandas estratégicas e operacionais da gestão dos negócios na área da saúde, com base no cooperativismo, a Unimed proporciona aos seus cooperados cursos no formato in company. Já foram formadas duas turmas de Pós-Graduação em Gestão de Cooperativas. Em 2015, um grupo de cooperados iniciou o MBA em Gestão de Negócios em Saúde, in company com a Fundação Unimed.

- **Programa de Participação Pontuada:** O programa tem o objetivo de incentivar o comprometimento do médico com a gestão da Cooperativa, premiando os cooperados que cumprem metas de participação nas atividades, valorizando a qualificação profissional e estimulando a qualidade e a excelência no atendimento aos clientes. Em 2015, foram reconhecidos 182 cooperados.

- **Atividades para secretárias de cooperados:** A Cooperativa investe no desenvolvimento das 620

secretárias dos médicos cooperados da Unimed VTRP cadastradas em seu banco de dados. Em 2015, foi realizado o I Seminário de Secretárias de Médicos Cooperados da Unimed VTRP, que contou com mais de 180 participantes. Elas acompanharam palestras sobre motivação, atendimento e comportamento. Uma das principais ferramentas de comunicação com este público é o Canal Secretária, que traz informações importantes para o seu dia a dia. Trimestralmente as secretárias recebem a Revista Relacionar, reestruturada em 2015, substituindo o Jornal Relacionar.

- **Dia do Médico:** Neste ano, a ação proporcionou aos clientes escreverem bilhetes aos seus médicos, os quais foram encaminhados no dia 18/10, dia da comemoração. Também foi contratada uma atração cultural para as festas das Associações Médicas de Lajeado e Santa Cruz do Sul, como um presente aos cooperados pelo Dia do Médico.



Médicos cooperados, acompanhados de familiares, na confraternização de final de ano

- **Confraternização de Final de Ano:** Realizada em Lajeado, reuniu cooperados e familiares em um almoço pensado para adultos e crianças. Em 2015, participaram 160 pessoas.

- **Reconhecimento por Tempo de Cooperativa:** Homenagem aos cooperados que completaram 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos de Unimed. Em 2015, foram homenageados 134 cooperados.

- **Visitas aos Consultórios Médicos:** Em torno de 170 cooperados receberam a visita de um consultor da área de Relacionamento com Cooperado, oportunidade em que puderam relatar suas percepções, dúvidas e questionamentos a respeito da Cooperativa. Após a realização das visitas, as solicitações e dúvidas dos cooperados são verificadas e retornadas. Um compilado das informações é levado para conhecimento da Diretoria Executiva.

5.2 Cooperados

Conheça o perfil dos 719 cooperados

Gênero:

Feminino: **28%**

Masculino: **72%**



Faixa Etária

Até 40 anos: **24%**

De 41 a 50 anos: **25%**

De 51 a 60 anos: **21%**

De 61 a 70 anos: **21%**

Acima de 70 anos: **9%**

Média de idade por região

Vale do Taquari: **52 anos**

Vale do Rio Pardo: **52 anos**

Região do Jacuí: **55 anos**

Tempo de Cooperativa

Até 10 anos: **35%**

De 11 a 20 anos: **22%**

De 21 a 30 anos: **20%**

De 31 a 40 anos: **16%**

Acima de 40 anos: **7%**

Média de tempo de cooperado por região

Vale do Taquari: **20 anos**

Vale do Rio Pardo: **20 anos**

Região do Jacuí: **8 anos**

Movimentação de cooperados

2015

Saídas: **13** (6 pedidos de demissão, 5 falecimentos e 2 exclusões)

Admissões: **32**

2014

Saídas: **8** (5 falecimentos, 2 pedidos de demissão e 1 exclusão)

Admissões: **24**

2013

Saídas: **12** (11 pedidos de demissão e 1 exclusão)

Admissões: **16**

5.3 Clientes

G4-PR1



Prevenção e promoção à saúde

Um novo modelo de assistência foi adotado pela Unimed VTRP em 2015: a Atenção Integral à Saúde. Trata-se de um sistema de gestão em saúde bem sucedido em países da Europa e nos Estados Unidos, que olha o indivíduo de forma integral, tanto aspectos físicos quanto psicossociais. A assistência é prestada pela mesma equipe de profissionais, que acompanha o paciente ao longo dos anos e conhece informações importantes sobre a sua saúde. Isso resulta em uma sólida relação de confiança, o que permite uma maior agilidade no diagnóstico e tratamento.

No formato de projeto-piloto, a Cooperativa inaugurou o Núcleo de Atenção Integral à Saúde, junto ao Espaço Viver Bem, em Santa Cruz do Sul. O programa fechou o ano com 925 clientes ativos e índices de resolutividade satisfatórios. Conforme literatura da área, este modelo de atendimento preconiza que no máximo 25% dos casos sejam encaminhados para médicos especialistas. A partir da experiência do projeto piloto em Santa Cruz do Sul, no primeiro semestre de 2016 ele será expandido para Lajeado.

Espaço Viver Bem

Seguindo uma tendência de padronização do Sistema Unimed no país, o Espaço Vida passou a se chamar Espaço Viver Bem. Continua com foco em atividades para a promoção da saúde, prevenção de riscos e doenças e de recuperação e reabilitação da saúde. Por meio de atendimentos individuais e atividades de grupo, trabalha a alimentação saudável, o incentivo à prática de exercícios físicos e o desenvolvimento da saúde emocional. O atendimento é realizado por uma equipe multiprofissional formada por médicos,

enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, psicólogos, educadores físicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e assistente social.

O Espaço Viver Bem, além de acolher clientes Unimed, ainda possui atividades abertas à comunidade: o Grupo de Gestantes e as palestras proferidas por médicos e outros profissionais da saúde. Conteúdos de saúde também são disseminados pela Cooperativa no site www.unimedvtrp.com.br/viverbem.

Unidades do Espaço Viver Bem:

Lajeado

Santa Cruz do Sul

Encantado

Venâncio Aires



Programas:

Meu Bebê

(Composto por grupos que abordam a gestação, parto, cuidados com o recém-nascido, retorno da mãe ao trabalho e infância)

Saúde na Infância e Adolescência

(Grupos para o cultivo de hábitos saudáveis a serem seguidos ao longo da vida)

Vida com Mais Qualidade

(Uma equipe multidisciplinar elabora um plano de cuidados individuais para cada cliente, orientando para a manutenção de uma vida saudável)

Cuidado em Família

(Gerencia o atendimento a pacientes com doenças crônicas ou passíveis de hospitalização, mas que, opcionalmente, possam ser tratadas em casa)

Clientes ativos nos programas

2015
13.130

2014
9.761

2013
7.286

De 2014 para 2015 foi registrado um acréscimo de 34% no volume de clientes incorporados nos programas do Espaço Viver Bem. Esse aumento pode ser atribuído ao início das atividades do Núcleo de Atenção Integral à Saúde, em Santa Cruz do Sul, que recebe o apoio das unidades de promoção à saúde. E também é reflexo de um maior número de participantes no programa Saúde na Infância e Adolescência. Estes são resultados muito positivos para a Cooperativa, pois evidenciam seu maior propósito: cuidar da saúde de seus clientes, com foco na prevenção e melhoria da qualidade de vida.

Satisfação dos clientes

O principal objetivo da Unimed VTRP é disponibilizar serviços de qualidade e um atendimento diferenciado, para que os clientes sintam o quanto são importantes para a instituição. Atenta às expectativas e necessidades deste público, oferece uma série canais para ouvi-lo e para mantê-lo bem informado.

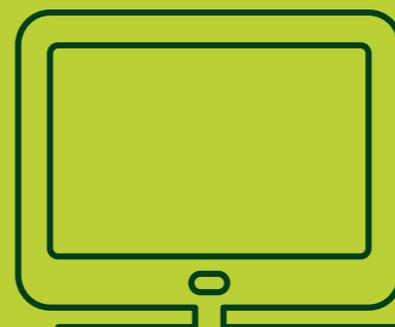
Nossos canais



Atendimento telefônico
24 horas e Ouvidoria
0800 0511166



23 pontos de
atendimento
presencial



E-mail: sac@unimedvtrp.com.br
Fale conosco e chat online no site
www.unimedvtrp.com.br

blogunimed.com.br
facebook.com/UnimedVTRP
twitter.com/unimedvtrp
youtube.com/UnimedVTRP
flickr.com/unimedvtrp
issuu.com/unimedvtrp

A satisfação do cliente com os serviços prestados pela Unimed VTRP é monitorada por quatro indicadores: G4-PR5

Indicador	Meta para 2013 e 2014	Resultado 2013	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Observações
<p>Satisfação do cliente com o atendimento do atendente da Unimed</p> <p>(Em uma escala de 0 a 100%, na pesquisa anual de satisfação o cliente é questionado sobre itens como a cordialidade e agilidade do atendente e sua capacidade em resolver o problema do cliente)</p>	86%	92,7%	<p>*</p> <p>A pesquisa de satisfação é realizada a cada dois anos. Por isso não há resultados para 2014</p>	87%	87,2%	No comparativo de 2013 com 2015, houve uma redução neste indicador. Há situações em que o cliente fica insatisfeito com o atendente por receber uma negativa para realização de exame/procedimento que seu plano não prevê cobertura.
<p>Prazo de retorno ao cliente</p> <p>(Cumprimento de prazos internos estipulados conforme cada tipo de atendimento)</p>	98%	97,3%	97,3%	97,5%	98,3%	A Cooperativa registrou uma melhora neste indicador: em 98,30% das situações retornou ao cliente dentro do prazo estipulado. Para 2016 a meta voltará a ser 98%.

A satisfação do cliente com os serviços prestados pela Unimed VTRP é monitorada por quatro indicadores:

Indicador	Meta para 2013 e 2014	Resultado 2013	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Observações
<p>Tempo médio de espera no SAC 24h (Período que o cliente fica esperando na linha telefônica desde o atendimento da chamada até o início de seu contato com o atendente. A lei nacional que rege o funcionamento de call centers no país exige que o atendimento seja prestado em até 60 segundos)</p>	30 segundos	27 segundos	22 segundos	30 segundos	26 segundos	A meta de 30 segundos está baseada nas exigências da Acreditação das Operadoras de Saúde. Devido ao acompanhamento permanente da qualidade e da agilidade do atendimento, a Cooperativa conseguiu manter os excelentes resultados no tempo médio de espera para o atendimento aos clientes.
<p>Cumprimento de visitas a clientes empresariais (Essas visitas visam a realização de ações de pós-vendas, fidelização e relacionamento com RHs de empresas)</p>	1.158 visitas	100%	100%	1.133 visitas	100%	No início do ano é definido o cronograma de empresas que serão visitadas e os consultores se programam para cumprir 100% da meta estipulada. Empresas não incluídas neste calendário são acompanhadas por meio de contatos telefônicos e outras ações de relacionamento, como eventos e envio de <i>newsletter</i> .

5.4 Fornecedores

G4-12

Os fornecedores de produtos e serviços da Cooperativa desempenham um importante papel no funcionamento das atividades, pois impactam direta ou indiretamente no atendimento das necessidades dos clientes.

A Unimed VTRP tem em seu quadro aproximadamente 1048 fornecedores ativos e mais de 600 fornecedores que tiveram alguma movimentação monetária em 2015. Preferencialmente são utilizados os serviços de fornecedores locais, desde que atendam as necessidades da Cooperativa. Na seleção são utilizados alguns critérios como preço compatível ao mercado, qualidade dos serviços prestados, prazo de entrega, Normas de Segurança do Trabalho, idoneidade, respeito ao meio ambiente e direitos humanos.

Além destes, são observados os seguintes requisitos: Certidões negativas de tributos Federais, Estaduais e Municipais; de Previdência Social; FGTS; Cartão CNPJ; Contrato Social; Possuir nota fiscal; Relação de funcionários cadastrados na empresa; Condição de pagamento adequada; PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional); Comprovação de treinamento para o uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual).

Avaliação Fornecedores

A avaliação dos produtos e serviços adquiridos pela Cooperativa ocorre por meio de acompanhamento do serviço prestado e de registros de não conformidades. Também é observado o atendimento de requisitos relacionados no Manual do Fornecedor.

CANAIS DE RELACIONAMENTO

A Unimed VTRP se relaciona com os seus fornecedores pelos seguintes canais:

Reuniões presenciais - A fim de acordar condições de fornecimento, mediante agendamento prévio.

E-mail informativo - Canal utilizado para divulgar as ações de Responsabilidade Socioambiental e informações diversas. Também é utilizado para o envio de pedidos de compra, solicitações de orçamentos, negociações de descontos ou condições de compras, e para o acompanhamento de entrega dos pedidos.

Contatos telefônicos - Por esse canal são realizadas negociações, acompanhamento de entrega dos pedidos, questionamentos referentes divergências e informações diversas.

Visitas a fornecedores - A Unimed VTRP realiza visita sem periodicidade definida àqueles fornecedores que representam maior volume de compras. São fornecedores de produtos que impactam diretamente nos clientes externos, como materiais gráficos, cartões magnéticos e serviços de impressão terceirizada.

Pesquisa de Satisfação de fornecedores - A pesquisa é realizada a cada dois anos. Na última pesquisa realizada em 2014 o índice ficou 94,29%. Os principais pontos fortes considerados pelos fornecedores foram: Transparência, Gestão, Confiança, Seriedade, Organização e Sustentabilidade. Após a análise dos resultados todos os pontos são revistos e são pauta para as reuniões das equipes que se relacionam com os fornecedores, onde são feitas as tratativas e ações para melhoria, sempre que necessário.

Ouvidoria de fornecedores - Disponível no site da Unimed (www.unimedvtrp.com.br) para contato dos fornecedores diretamente com os Gestores da Logística. Através desse canal, podem enviar sugestões, opiniões, reclamações, elogios e informações. Após o recebimento das informações dos fornecedores, a Coordenação da Logística analisa as informações e encaminha para Compradores ou Analistas planejarem ações baseadas nas necessidades dos fornecedores, as quais são retornadas para os mesmos posteriormente.

CANAIS DE RELACIONAMENTO

Encontro com fornecedores - A cada dois anos, a Unimed VTRP realiza um encontro com fornecedores. Nos eventos, são abordados assuntos relacionados às atividades, ações e objetivos da Cooperativa, com foco em melhoria contínua, desenvolvimento e parceria com fornecedores. O último encontro aconteceu no dia 04/09/14, em que o tema trabalhado foi Resiliência: Competência essencial para alta performance, com a palestrante Jô Lima.



5.5 Prestadores de Serviços

G4-12

Unimed VTRP realiza encontro com prestadores de serviços



Palestra-show abordou o tema "Resgatando o que nos torna humanos"

Para garantir a assistência necessária a seus clientes, a Unimed VTRP credencia uma rede de hospitais, clínicas e laboratórios. E para que o atendimento destes prestadores de serviços siga o padrão Unimed, a Cooperativa não só monitora sua atuação, como busca manter uma relação próxima e de parceria com a rede.

Na seleção de prestadores de serviços, a Cooperativa segue uma série de exigências, como apresentação de documentos e avaliação técnica do estabelecimento. Após credenciado, o prestador recebe uma visita a cada dois anos, momento no qual se verificam, entre outros itens, possíveis práticas trabalhistas irregulares, como trabalho infantil e/ou escravo. O contrato de prestação de serviços possui cláusula que repudia essa prática.

Outro exemplo de incentivo à capacitação foi o Encontro de Aperfeiçoamento Profissional dos Atendentes dos Prestadores de Serviços. Direcionada aos atendentes de clínicas, laboratórios e hospitais, a programação abordou o tema "Resgatando o que nos torna humanos", por meio de uma palestra-show com o sociólogo Giovanni Mattiello. Ele destacou o relacionamento e o trabalho em equipe, trazendo experiências que podem enriquecer a forma de receber e abordar os clientes, como foco em melhores práticas do serviço. O evento reuniu 130 participantes.

Além de acompanhar o desempenho deste grupo, a organização também estimula sua qualificação contínua. Em 2015, por exemplo, passou a oferecer incentivo financeiro – através do aumento na remuneração das diárias – aos hospitais que buscam a Acreditação. Além disso, reembolsa metade do valor investido pela instituição na contratação dos serviços de diagnóstico e avaliação para a obtenção deste certificado. O primeiro a aderir ao programa foi o Hospital Estrela, que assinou o contrato no mês de novembro.

A Acreditação Hospitalar é um método de avaliação voluntário e exclusivo para essas organizações da área da saúde. Com padrões de excelência reconhecidos nacionalmente, ele utiliza como referência as normas do Sistema Brasileiro de Acreditação e serve como ferramenta de gestão para que as instituições melhorem o desempenho de seus processos, incluindo as atividades de cuidado direto ao paciente e aquelas de natureza administrativa.

5.6 Governo e Sociedade

Regulamentação da Saúde



A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – órgão vinculado ao Ministério da Saúde, responsável por ditar as regras e fiscalizar o setor de saúde suplementar no país – está muito voltada à qualificação do atendimento das operadoras de planos de saúde junto a seus beneficiários e prestadores.

Em 2015, a agência publicou 28 Resoluções Normativas, sete Instruções Normativas e quatro Súmulas Normativas específicas para operadoras de planos de saúde. Cada nova regulamentação publicada requer análise cuidadosa e adequações em processos internos da Unimed VTRP. Essas adequações, na maioria das vezes, implicam em novos investimentos e/ou ampliação de despesas.

Dentre as normativas publicadas pela ANS em 2015, a RN 387 – que atualizou o Rol de Procedimentos a ser coberto pelos planos de saúde –, demandou esforços e recursos consideráveis por parte da Cooperativa. As novas coberturas vigoram a partir do dia 02 de janeiro de 2016 e incluem 21 novos procedimentos, dentre eles:

exames laboratoriais (incluindo teste para dengue e chikungunya), além de mais um medicamento oral para tratamento de câncer e ampliação do número de consultas com fonoaudiólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e psicoterapeutas.

Da mesma forma, cabe lembrar que durante 2015 a Cooperativa precisou se adequar a exigências anteriormente publicadas. Entre aquelas que demandaram maiores esforços e investimentos, estão a RN 358 e as Instruções Normativas n°s 54 e 58, que alteraram os procedimentos de ressarcimento ao SUS. Com a entrada em vigor destas normativas, todos os procedimentos de média complexidade (como quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e hemodiálise), realizados por beneficiários de planos de saúde junto ao Sistema de Único de Saúde (SUS) e que tinham cobertura pelo plano, deverão ser ressarcidos pelas operadoras. Esta exigência já existia com relação a procedimentos de alta complexidade, aqueles que necessitam de internação.

Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS)

Anualmente, a ANS divulga uma avaliação das operadoras de planos de saúde, pelo cálculo do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS). A pontuação é baseada em um conjunto de 23 indicadores, que monitoram, entre outros aspectos, o acesso a exames como mamografia e sessões de quimioterapia; a quantia e localização da rede credenciada de médicos, hospitais, clínicas e laboratórios; a solidez financeira da operadora e o volume de reclamações. No mais recente levantamento (ano-base 2014), o plano de saúde da Unimed VTRP foi avaliado como o segundo melhor do Estado, e o quarto do país, na categoria grande porte (operadora com mais de 100 mil clientes).

A Cooperativa aumentou sua nota em relação à avaliação anterior. Em uma escala que vai de 0 a 1, passou de 0,85 para 0,88. Esse resultado mostra que a organização está no caminho certo, focada no gerenciamento da saúde do cliente, priorizando a prevenção de doenças e promoção da saúde e qualidade de vida. A classificação no IDSS também é reflexo de todo o trabalho realizado para a conquista e manutenção da Acreditação.

Em 2014, a Unimed VTRP conquistou a maior distinção do país no setor de saúde suplementar: a Acreditação. Foi a primeira no Estado, e a quarta no país, a receber esse reconhecimento, que é concedido às operadoras de plano de saúde que cumprem um conjunto de exigências de alto nível da ANS. A certificação é válida por três anos, porém, anualmente ocorre uma auditoria externa, chamada de Auditoria de Manutenção da Acreditação. Ela é a responsável por confirmar se a instituição continua atendendo aos requisitos estabelecidos pelo programa da agência nacional. Em 2015, a operadora permaneceu acreditada no mais alto nível, o número 1.



Desempenho econômico

GA- ECI

Sustentabilidade econômico-financeira

Atuar no ramo de saúde no Brasil tem sido um desafio cada vez maior com o passar dos anos. A Unimed VTRP tem pautado a sua gestão com foco no desenvolvimento sustentável, gerando resultados satisfatórios a todos os públicos envolvidos.

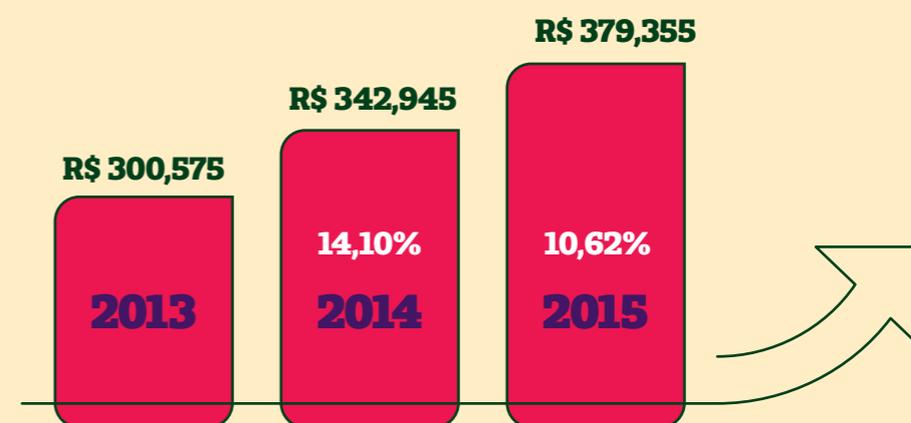
O ano de 2015 foi marcado pela crise política e econômica no país. O clima de instabilidade afetou significativamente o meio em que a Cooperativa atua. Houve corte de postos de trabalho nas empresas e, conseqüentemente, diminuição de clientes nos contratos de planos empresariais. Além disso, a redução do poder de compra da população e o desemprego também afetaram o volume de cancelamentos e de inadimplência nos planos familiares.

Em meio a tantos fatores negativos, a Cooperativa intensificou esforços no sentido de gerenciar os custos assistenciais e as despesas administrativas, buscando otimizar recursos por meio da reformulação de processos administrativos e de assistência à saúde dos clientes.

Com relação à receita, as ações realizadas para retenção de clientes e busca de novos contratos tiveram de ser reforçadas para que não fossem comprometidos os resultados planejados para o ano.

O avanço dos custos com a assistência à saúde no Brasil é algo preocupante. A Unimed VTRP está atenta, buscando formas de gerenciar cada vez melhor o custo assistencial, com foco na prevenção de doenças e na resolutividade dos atendimentos. Iniciou em 2015 a implantação do modelo de Atenção Integral à Saúde com projeto piloto em Santa Cruz do Sul e com ampliação prevista para Lajeado em 2016. Outro projeto importante a ser implantado é o modelo de remuneração chamado DRG - Diagnosis Related Groups, um método moderno para gerenciamento de custos, da qualidade assistencial-hospitalar e de pagamento dos serviços.

Receita Total (em milhões)



DESTINAÇÃO DA RECEITA

Contas	2015	2016
Custo Assistencial	81,20%	81,26%
Despesas Administrativas	14,79%	15,27%
Provisões Exigidas ANS	0,90%	1,07%
Impostos	1,52%	1,15%
Juros Sobre o Capital Próprio	1,25%	0,88%
Resultado	0,35%	0,36%

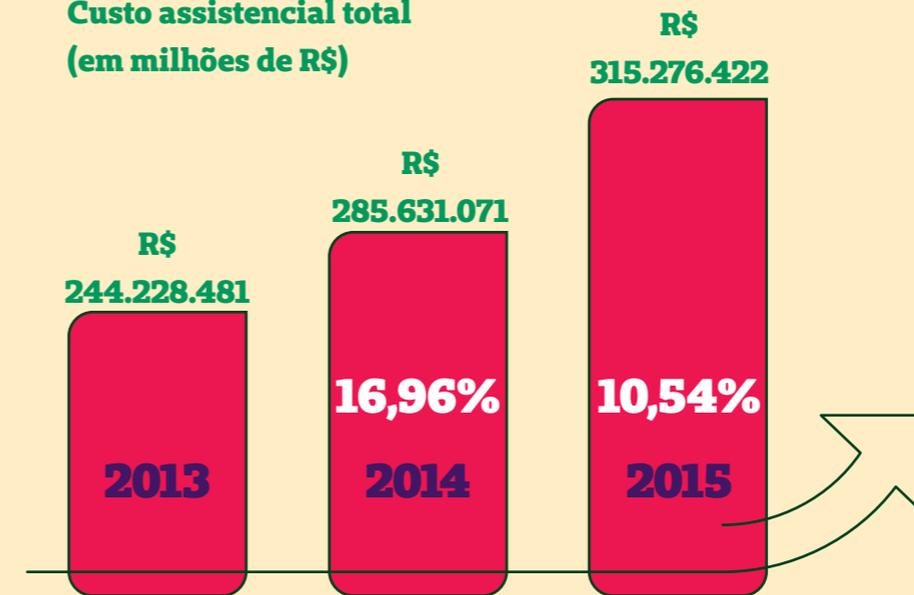
Gerenciamento do custo assistencial

A atuação firme da Unimed VTRP desde o segundo semestre de 2014, quando foram identificados os primeiros sinais de disparo dos custos assistenciais, foi determinante para o resultado de 2015. A Cooperativa definiu regras efetivas para o controle de custos destoantes do usual e aceitável e contou com o comprometimento dos médicos cooperados e colaboradores, para a utilização consciente dos recursos.

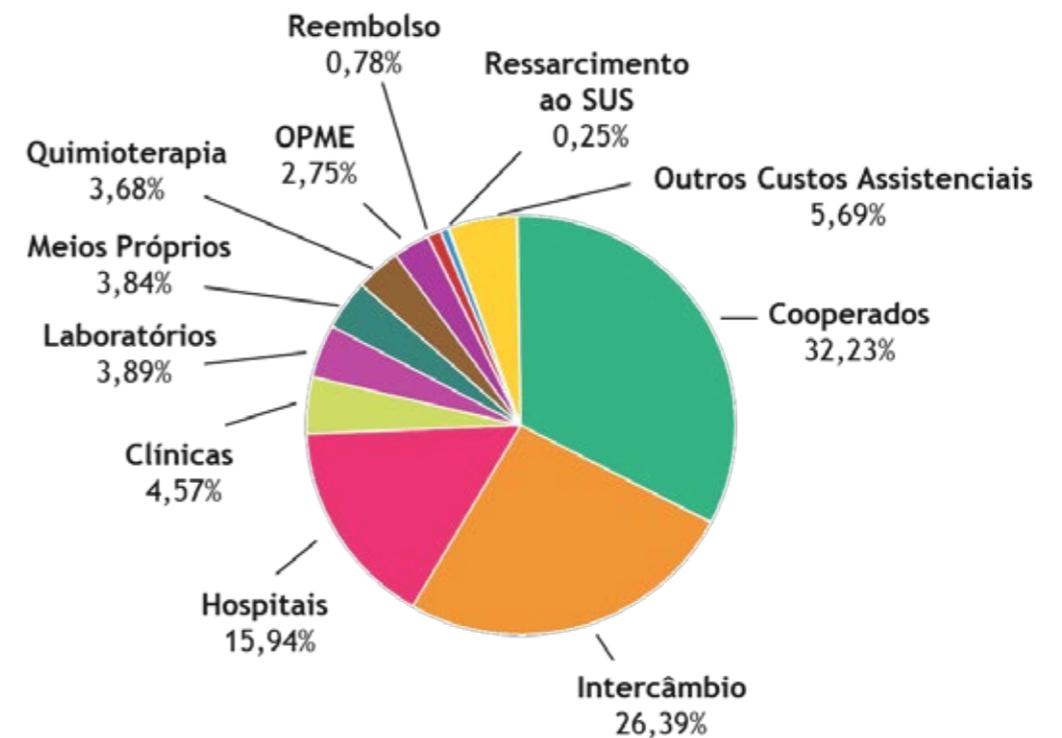
Além disso, qualifica constantemente seus processos para evitar desembolsos desnecessários e está atenta a situações que possam comprometer sua saúde financeira.

Custo assistencial

Custo assistencial total
(em milhões de R\$)



Composição do Custo Assistencial





7

Desempenho Social – Sociedade

G4-SO1

Investimento social privado

A Cooperativa, desde sua fundação, traz nas suas diretrizes o envolvimento e preocupação com a comunidade. Atuar de forma que contribua para o bem estar das pessoas é uma de suas premissas. Investe em programas, projetos e ações próprios, mas também apoia projetos da comunidade que tenham como finalidade a melhora de qualidade de vida e o cuidado com o meio ambiente.

As práticas de responsabilidade social da Unimed VTRP visam a sustentabilidade econômica, social e ambiental, baseadas na política de sustentabilidade da Cooperativa. Dessa forma, segue critérios que focam sua atuação em saúde, esporte, ambiente, cultura e lazer.

O investimento social privado de 2015 foi de R\$ 693.606,23.

7 Desempenho Social – Sociedade

Eixo Cidadania e Educação

Programa Cuidar e viver

Possibilita a alunos de Apaes, salas de recursos e outras entidades sociais, acesso facilitado e gratuito a consultas com médicos especialistas. Em 2015, os médicos mais consultados na área de ação da Cooperativa foram neurologistas, oftalmologistas e pediatras.

Ano	Entidades que participam do programa	Pessoas beneficiadas
2015	62	1414
2014	* 61	1506
2013	77	1450

*A alteração considerável de entidades beneficiadas, de 2013 para 2014, ocorreu pela análise do programa e posterior cancelamento do benefício aos Conselhos Tutelares.

Atendimento com a neurologista Cláudia Alves da Cunha pelo Programa Cuidar e Viver



7 Desempenho Social – Sociedade

Eixo Cidadania e Educação

Programa Adolescer

O objetivo do programa é promover a educação sexual a adolescentes, por meio da disseminação de informações e encontros temáticos que potencializam a autoestima e o fortalecimento enquanto sujeito social.

O tema sexualidade é abordado não só com jovens, mas também com pais e educadores, o que permite um dos principais resultados qualitativos do programa: a melhora do diálogo sobre o assunto, entre familiares e escola.

Em 2015, foram realizados dois fóruns com estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, de escolas públicas e privadas, com abordagem de diferentes temas - iniciação sexual, prevenção (gravidez e Doenças Sexualmente Transmissíveis - DSTs) e diversidade sexual.

Os encontros contaram com o apoio da equipe técnica do Programa Adolescer .



Equipe técnica do Adolescer: médicas cooperadas Letícia Leite e Silvia Dartora, psicóloga Daniela Graef e médica cooperada Renata Jucá

Ano	Entidades que participam do programa	Pessoas beneficiadas
2015	21	576
2014	17	203
2013	50	922*

* Participação de 637 adolescentes nas feiras do livro de Lajeado, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires.

7 Desempenho Social – Sociedade

Eixo Cidadania e Educação

Programa FormAção

Atuação do voluntariado empresarial

Desenvolvimento de oficinas em casas lares, entidades e projetos sociais de Lajeado, Encantado, Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Arroio do Meio e Charqueadas.

Temas abordados nas oficinas, no último ano: Nutrição, Recreação, Shantala, Estimulação precoce, Reforço escolar, Contação de histórias, Culinária, Planejamento financeiro para gestão, Destinação correta de resíduos e reciclagem, Inserção no mercado de trabalho e Comunicação.

Voluntariado empresarial Unimed

Ano	Número de voluntários	Entidades beneficiadas	Pessoas beneficiadas
2015	69	09	330
2014	54	07	350
2013	30	04	320

Com o engajamento de colaboradores e cooperados voluntários da Unimed VTRP, o programa contempla práticas socioambientais e tem o intuito de contribuir com o desenvolvimento da sociedade e preservação do meio ambiente.

A Cooperativa estimula e possibilita o trabalho voluntário dos colaboradores, disponibilizando 2 horas por período de ponto, no horário de trabalho, além de recursos necessários. O trabalho ocorre em parceria com escolas ou entidades sociais que atendam crianças e adolescentes.



Colaboradores voluntários durante atividade com crianças no Parque Theobaldo Dick, em Lajeado

Total de horas:
635

Além de apresentar o programa aos cooperados (representados pelas médicas Letícia Leite e Silvia Dartora) e aos colaboradores, anualmente a Cooperativa realiza um evento de sensibilização, esclarecendo e reforçando quanto ao papel do voluntário e realidade das entidades sociais, fortalecendo assim, o exercício da cidadania.

7 Desempenho Social – Sociedade Ações e Campanhas

Campanha Eu Ajudo na Lata



Lacres recolhidos por alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Amiguinhos do Jardim, de Lajeado

A campanha recebe doações de lacres de alumínio, cuja venda é revertida em dinheiro para a compra de cadeiras de rodas.

Desde o início da campanha, em dezembro de 2012, a Unimed VTRP já arrecadou 1.564 kg de lacres, o que corresponde a aproximadamente 2,6 mil garrafas pets de dois litros cheia de lacres.

Esse volume de lacres resultou no repasse de dez cadeiras de rodas a entidades sociais da região. Além de possibilitar o deslocamento de pessoas com deficiência, a campanha conscientiza a população para o respeito ao meio ambiente.

As doações podem ser encaminhadas a qualquer ponto de atendimento na área de ação da Cooperativa.

7 Desempenho Social – Sociedade

Ações e Campanhas

Anualmente, a Cooperativa convida seu público interno para participar da campanha, fazendo a doação no banco de sangue mais próximo. A cada ano cresce a conscientização e o desejo de salvar vidas. Em 2015, as doações ocorreram em três momentos, nos meses de março, julho e dezembro.

São beneficiados os bancos de sangue Hemovale (Lajeado), Hemovida (Santa Cruz do Sul) e Hemoterapia Kipper (Venâncio Aires). Colaboradores de outras regiões podem procurar o banco de sangue de sua cidade.

Campanha de doação de sangue Doador fiel



Colaboradora de Venâncio Aires participou da campanha de doação de sangue

Ano	Número de doadores	Pessoas beneficiadas
2015	145	435
2014	124	372
2013	50	150



A cada doação, uma nova gotinha era colada ao banner da campanha

7 Desempenho Social – Sociedade

Ações e Campanhas



Colaboradora recebe doação de cabelo no escritório da Unimed VTRP em Teutônia

Doação de cabelos e lenços

A campanha “Lenço ou cabelo, a melhor opção é a sua doação” coleta lenços ou mechas de cabelo de no mínimo 15 cm, sem restrições quanto a tinturas ou químicas, para a confecção de perucas a serem doadas a pacientes com câncer. Para a doação, o cabelo deve estar atado e dentro de um saco plástico.

Todos os pontos de atendimento da Cooperativa, nos vales do Taquari, do Rio Pardo e região do Jacuí, estão preparados para receber as doações, que são destinadas a entidades que atendem pessoas com câncer.

Ano	Mechas de cabelo	Lenços
2015	80	30
2014	241	*

*Neste ano, a Unimed ainda não coletava lenços, apenas cabelo.

7 Desempenho Social – Sociedade Cultura e Lazer

O grupo de teatro ZipZap, formado por colaboradores da Unimed VTRP, existe desde 2008. Trabalha com temas e fatos cotidianos, que remetam à reflexão e possam, de alguma forma, promover mudanças no estilo de vida das pessoas.

Os ensaios ocorrem semanalmente e são coordenados por um professor de teatro. As peças ensaiadas são apresentadas em eventos da Cooperativa e em entidades.

Como resultado, os participantes do grupo desenvolvem diferentes habilidades como concentração, expressão corporal e comunicação.



Grupo de teatro ZipZap é formado por colaboradores da Cooperativa

Nº de apresentações

2015
16

2014
10

2013
05



Desempenho Ambiental

8 Desempenho ambiental

G4-EN3; G4-EN8

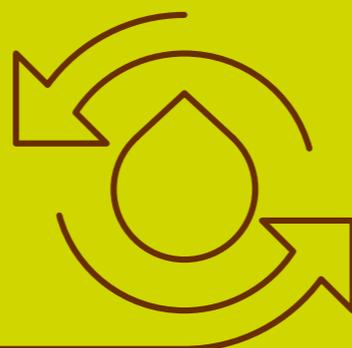
De acordo com dados divulgados pelo Ministério do Meio Ambiente, a humanidade está consumindo, em recursos naturais, 30% a mais do que o planeta pode oferecer. Se o consumo se mantiver neste mesmo patamar, em menos de 50 anos seriam necessários dois planetas para atender as necessidades de energia, água e alimentos.

Todos podemos e devemos contribuir para frear esse consumo. A Cooperativa, que preza por um desenvolvimento sustentável, atua com responsabilidade socioambiental: possui ações, tanto internas como voltadas à comunidade, que monitoram e desenvolvem a cultura da consciência quanto à utilização dos recursos naturais, cuidando do consumo da energia elétrica, água, papel e fazendo gerenciamento dos resíduos.

O Programa Consumo Consciente e metas organizacionais do Programa de Participação nos Resultados PPR são determinantes para a conscientização do público interno quanto ao controle da utilização dos recursos naturais, buscando, por meio de ações, reduzir o consumo de água e energia.

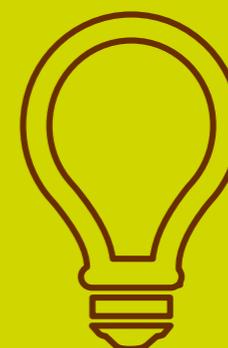
Devido ao crescimento da Cooperativa e construção da nova sede, em 2015 houve um aumento no consumo da água e da energia elétrica.

Água
Total de água consumida
2015- 9.148 m³
2014 - 5.389 m³
2013-3.042 m³



Consumo de energia

2015: 871.220 KW
2014: 820.313 KW
2013: 693.601 KW



8 Desempenho ambiental

G4-EN23; G4-SO1

Para a comunidade são disponibilizados coletores ecológicos que recebem cartões magnéticos, pilhas, baterias, aparelhos celulares, chapas de raio X e frascos de medicamentos vencidos.

Total de resíduos descartados adequadamente pela comunidade

Tipo de resíduo	Volume /ano em litros		
	2013	2014	2015
Medicamentos vencidos	7564	8410	7702
Chapas de RX	880	1.308	1084
Eletrônicos	75	288	85
Cartões magnéticos	355	225	302
Pilhas	2782	2.484	2275



Coletores ecológicos estão à disposição da comunidade nos pontos de atendimento da Unimed VTRP

8 Desempenho ambiental

Emissões CO2

G4-EN18; EN23

Programa Carbono Neutro - Emissão em tCO2

O programa visa, por meio da Calculadora CO2 (ferramenta criada para o Sistema Unimed), medir as emissões de CO2, gerar o inventário de emissões de gases efeito estufa e promover ações que neutralizem o impacto ao meio ambiente.

	Na Cooperativa	Por colaborador	Mudas para neutralizar
2015	372,85	0,69	2328
2014	255,48	0,50	1595
2013	217,32	0,43	1357

Resíduos da Unimed VTRP

Programa de gerenciamento de resíduos sólidos

Existe para minimizar a produção, dar encaminhamento de forma segura e eficiente aos resíduos sólidos dos serviços de saúde e demais resíduos gerados na Unimed VTRP, zelando pela proteção dos trabalhadores, preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.

Tipo de resíduo	2013	2014	2015
Resíduos de Saúde - Grupos A, B e E	25.153 litros	21.083 litros	22.778 litros
Cartões magnéticos	96.000 unidades (480 litros)	38.000 unidades (191 litros)	53.990 unidades (270 litros)
Papel	8.700 quilos	10.322 quilos	9.630 quilos
Eletrônicos	141 unidades	240 unidades	253 unidades
Pilhas	440 litros	40 litros	50 litros
Lâmpadas	120 unidades	509 unidades	210 unidades

Expediente

Equipe editorial

Dr. Aldo Prikladnitzki (presidente)
Dr. Carlos Antonio Rech (diretor de Marketing)
Dr. Claus Dummer (diretor de Desenvolvimento)
Danielle Harth (coordenadora de Marketing)
Jelcí Danieli (coordenadora de Gestão de Sustentabilidade)

Coordenação técnica

Jelcí Danieli (coordenadora de Gestão de Sustentabilidade)

Textos

Josiane Rotta (jornalista Mtb/RS 11.834)

Fotografias

Arquivo Unimed VTRP

Projeto gráfico e editoração eletrônica

Soul Branding

Revisão

Josiane Rotta (jornalista)
Viviane Bertolo (analista de Publicidade)

Colaboração:

Dr. Claidir de Paoli (diretor Técnico)
Dr. Neori Gusson (vice-presidente)
Dr. Rogério Zingano (diretor de Operações)
Fernanda Duarte (coordenadora de Operações)
Marta Saling (gerente de Desenvolvimento)
Rosilene Knebel (gerente de Operações)

Contatos

sustentabilidade@unimedvtrp.com.br

Апexos



UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda.
 CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Piraí, nº 155 - Lajeado/RS
 NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

I. Balanço Patrimonial - Ativo G4-17; G4-EC1

		2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	NE	70.806.243,89	68.618.529,92
Disponível	5	1.164.156,80	250.973,43
Realizável		69.642.087,09	68.367.556,49
Aplicações	6	40.721.648,00	41.485.155,75
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	14b	19.415.259,44	15.795.560,70
Aplicações Não Vinculadas		21.306.388,56	25.689.595,05
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	10.076.167,91	9.898.143,35
Contraprestação Pecuniária a Receber		10.076.167,91	9.898.143,35
Créditos de Operações Assistência à Saúde Não Relac. c/Planos	7	10.257.975,97	9.711.445,05
Créditos Tributários e Previdenciários	8	2.305.033,46	1.667.637,47
Bens e Títulos a Receber	8	6.120.129,12	5.437.940,82
Despesas Antecipadas		159.028,43	165.831,29
Conta-Corrente com Cooperados		2.104,20	1.402,76

		2015	2014
ATIVO NÃO CIRCULANTE	NE	99.740.936,23	71.354.954,01
Realizável a Longo Prazo		12.711.388,44	12.084.776,07
Títulos e Créditos a Receber	9	4.205,60	16.822,40
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	12.579.493,26	11.889.542,19
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	9	127.689,58	178.411,48
Investimentos		5.310.146,35	5.067.317,25
Outros Investimentos	10	5.310.146,35	5.067.317,25
Imobilizado	11	80.294.389,61	52.667.031,44
Imóveis de Uso Próprio		18.202.015,34	18.334.555,43
Imóveis - Não Hospitalares		18.202.015,34	18.334.555,43
Imobilizado de Uso Próprio		6.477.950,00	5.208.072,97
Hospitalares		460.262,17	481.187,91
Não Hospitalares		6.017.687,83	4.726.885,06
Imobilizações em Curso		55.420.338,95	29.068.666,06
Outras imobilizações		194.085,32	55.736,98
Intangível	12	1.425.011,83	1.535.829,25
TOTAL DO ATIVO		170.547.180,12	139.973.483,93

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

I. Balanço Patrimonial - Passivo

		2015	2014
PASSIVO CIRCULANTE	NE	51.833.151,86	44.318.173,24
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		31.305.761,24	26.297.869,34
Provisão de Contraprestações		1.592.016,89	1.345.536,36
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG	15	224.272,53	216.961,26
Provisão de Remissão	14a/15	1.367.744,36	1.128.575,10
Provisão de Eventos a Liquidar SUS	15/18	1.213.684,48	766.056,49
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	15	14.146.322,61	11.782.727,99
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	14a/15	14.353.737,26	12.403.548,50
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		74.154,76	71.563,95
Receita Antecipada de Contraprestações		74.154,76	71.563,95
Débitos Operações Assistência Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde Operadora	15b	3.920.963,41	4.062.702,89
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	7.453.314,83	6.318.495,76
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	400.942,37	33.957,65
Débitos Diversos	17	8.604.707,81	7.526.214,50
Conta-Corrente de Cooperados		73.307,44	7.369,15
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		42.165.973,48	29.796.673,31
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.163.318,31	1.779.368,61
Provisão Para Remissão	14a/18	2.163.318,31	1.779.368,61
Provisões		17.028.266,32	15.679.300,79
Provisão Para Ações Judiciais	18	17.028.266,32	15.679.300,79
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	22.974.388,85	12.338.003,91
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		76.548.054,78	65.858.637,38
Capital Social	19.1	45.933.072,11	36.556.123,24
Reservas	19.2	26.303.961,66	25.082.312,30
Reserva de Reavaliação		2.249.488,01	2.292.796,87
Reservas de Sobras		24.054.473,65	22.789.515,43
Sobras ou Perdas Acumuladas	21	4.311.021,01	4.220.201,84
TOTAL DO PASSIVO		170.547.180,12	139.973.483,93

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

II. Demonstração do Resultado

Contas	2015	2014
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	304.281.005,07	273.840.814,07
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	306.967.943,97	276.142.041,84
Contraprestações Líquidas	307.591.062,93	276.448.174,36
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(623.118,96)	(306.132,52)
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(2.686.938,90)	(2.301.227,77)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(242.605.525,65)	(217.561.787,10)
Eventos Indenizáveis	(240.655.336,89)	(214.196.046,57)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.950.188,76)	(3.365.740,53)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSISTÊNCIA À SAÚDE	61.675.479,42	56.279.026,97
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.217.280,54	1.269.063,80
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. C/Planos de Saúde da Operadora	59.337.416,12	59.281.265,19
Receitas com Operações Assistência Médico-Hospitalar	59.337.416,12	59.281.265,19
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.114.280,82)	(975.863,72)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(4.702.222,40)	(2.252.360,56)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.761.835,31)	(1.463.086,11)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção Riscos e Doenças	(734.614,20)	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.205.772,89)	(789.274,45)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. C/Planos de Saúde da Operadora	(61.329.113,68)	(62.175.077,79)
RESULTADO BRUTO	55.084.559,18	51.426.053,89

Contas	2015	2014
Despesas de Comercialização	(2.506.665,02)	(3.006.942,52)
Despesas Administrativas	(50.200.107,01)	(47.583.688,09)
Resultado Financeiro Líquido	677.018,54	738.278,89
Receitas Financeiras	7.098.365,88	4.315.286,96
Despesas Financeiras	(6.421.347,34)	(3.577.008,07)
Resultado Patrimonial	1.426.511,96	1.491.622,83
Receitas Patrimoniais	1.442.878,21	1.572.419,08
Despesas Patrimoniais	(16.366,25)	(80.796,25)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.481.317,65	3.065.325,00
Imposto de Renda	(1.396.966,33)	(476.277,70)
Contribuição Social	(524.244,93)	(184.651,13)
Participações Sobre o Resultado	(1.247.637,86)	(1.153.367,08)
RESULTADO LÍQUIDO	1.312.468,53	1.251.029,09

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	142.571.895,24	164.396.048,73	306.967.943,97
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	142.571.895,24	164.396.048,73	306.967.943,97
Contraprestações Líquidas	142.869.559,17	164.721.503,76	307.591.062,93
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(297.663,93)	(325.455,03)	(623.118,96)
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(215.967,13)	(2.470.971,77)	(2.686.938,90)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(110.282.172,28)	(132.323.353,37)	(242.605.525,65)
Eventos Indenizáveis	(109.350.567,11)	(131.304.769,78)	(240.655.336,89)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(931.605,17)	(1.018.583,59)	(1.950.188,76)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	32.073.755,83	29.601.723,59	61.675.479,42
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		1.217.280,54	1.217.280,54
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. C/Planos de Saúde da Operadora	32420.767,62	26.916.648,50	59.337.416,12
Receitas com Operações Assistência Médico-Hospitalar	32420.767,62	26.916.648,50	59.337.416,12
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(95.711,46)	(1.018.569,36)	(1.114.280,82)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.246.251,65)	(2.455.970,75)	(4.702.222,40)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(841.628,73)	(920.206,58)	(1.761.835,31)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção Riscos e Doenças	(350.925,20)	(383.689,00)	(734.614,20)
(-) Recuperação de Outras Desp. Operacionais de Assist. à Saúde			-
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.053.697,72)	(1.152.075,17)	(2.205.772,89)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. C/Planos de Saúde da Operadora	(36.442.185,23)	(24.886.928,45)	(61.329.113,68)
RESULTADO BRUTO	25.710.375,11	29.374.184,07	55.084.559,18
Despesas de Comercialização	(1.197.433,88)	(1.309.231,14)	(2.506.665,02)
Despesas Administrativas	(23.961.195,26)	(26.238.911,75)	(50.200.107,01)
Resultado Financeiro Líquido	263.627,87	413.390,67	677.018,54
Receitas Financeiras	3.390.889,39	3.707.476,49	7.098.365,88
Despesas Financeiras	(3.127.261,52)	(3.294.085,82)	(6.421.347,34)
Resultado Patrimonial	660.323,34	766.188,62	1.426.511,96
Receitas Patrimoniais	668.141,50	774.736,71	1.442.878,21
Despesas Patrimoniais	(7.818,16)	(8.548,09)	(16.366,25)

RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.475.697,18	3.005.620,47	4.481.317,65
Imposto de Renda	-	(1.396.966,33)	(1.396.966,33)
Contribuição Social	-	(524.244,93)	(524.244,93)
Participações Sobre o Resultado	(595.996,60)	(651.641,26)	(1.247.637,86)
RESULTADO LÍQUIDO	879.700,58	432.767,95	1.312.468,53

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Piraí, nº 155 - Lajeado/RS

NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	879.700,58	432.767,95	-	1.312.468,53
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	4.192.088,84	4.583.479,18	-	8.775.568,02
(+) Realização Reserva Reavaliação	20.688,64	22.620,22	-	43.308,86
(+) Reversão do FATES	4.171.400,20	4.560.858,96	-	8.732.259,16
RESULTADO AJUSTADO	5.071.789,42	5.016.247,13	-	10.088.036,55

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS

NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

V. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

Método Direto

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2015	2014
(+) Recebimento de Planos Saúde	312.468.873,21	279.928.868,75
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	250.009.727,13	228.587.153,01
(+) Outros Recebimentos Operacionais	72.507.927,51	69.659.667,69
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(283.742.593,04)	(251.585.543,94)
(-) Pagamento de Comissões	(900.093,13)	(1.194.033,38)
(-) Pagamento de Pessoal	(16.787.851,50)	(14.922.824,41)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.092.904,77)	(1.756.351,01)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(5.123.596,70)	(4.751.393,77)
(-) Pagamento de Tributos	(12.797.015,98)	(12.948.804,69)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(40.142,33)	(221.086,77)
(-) Pagamento de Aluguel	(984.627,17)	(841.919,44)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.751.701,34)	(1.661.987,10)
(-) Aplicações Financeiras	(244.194.090,47)	(232.590.339,59)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(50.149.145,84)	(41.346.002,85)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.422.765,58	14.355.402,50
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	146.261,58	126.691,04
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	69.125,22
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(29.309.053,58)	(31.303.766,04)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(369.870,37)	(912.513,24)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(29.532.662,37)	(32.020.463,02)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital	5.630.681,56	6.992.278,35
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	9.902.899,71	14.327.474,40
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos	(121.622,51)	(169.890,36)
(-) Participação nos Resultados	(1.153.443,14)	(1.015.398,93)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(235.435,38)	(2.371.377,76)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	14.023.080,24	17.763.085,70
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	913.183,45	98.025,18

CAIXA - Saldo Inicial	250.973,43	500.048,77
CAIXA - Saldo Final	1.164.156,80	250.973,43
Ativos Livres no Início do Período (a)	25.940.568,48	22.715.521,42
Ativos Livres no Final do Período (a)	21.306.388,56	25.940.568,48
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	(4.634.179,92)	3.225.047,06

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2015	2014
Resultado Líquido	1.312.468,53	1.251.029,09
(+) Depreciações	1.501.020,80	1.311.443,44
(+) Amortizações	480.687,79	398.720,69
(+) Juros Sobre Capital	4.696.155,19	3.031.472,38
(+) Juros Recebido de Investimentos	-	(69.125,22)
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	121.622,51	169.890,36
(-) Receitas Patrimoniais	(242.829,10)	(290.090,69)
(-) Resultado na Alienação Imobilizado	34.413,03	(81.177,58)
(-) Ajustes de Atualização Monetária Contingências Tributárias	-	630.565,54
(=) Resultado Ajustado	7.903.538,75	6.352.728,01
Variação nas contas do Ativo e Passivo	8.519.226,83	8.002.674,49
(+/-) Variações nas Aplicações Financeiras	763.507,75	(6.644.952,57)
(+/-) Variações Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(178.024,56)	(2.898.037,67)
(+/-) Variações Créditos de Operações Prestação de Serviços	(546.530,92)	(1.569.085,76)
(+/-) Variações Créditos Tributários	(637.395,99)	(922.741,06)
(+/-) Variações Títulos a Receber	(682.188,30)	(906.392,41)
(+/-) Variações Despesas Antecipadas	6.802,86	(88.736,37)
(+/-) Variações Conta Corrente Cooperados	(701,44)	(1.402,76)
(+/-) Variações Créditos a Longo Prazo	(626.612,37)	8.859.813,82
(+/-) Variações das Provisões de Remissões	239.169,26	96.081,04
(+/-) Variações de Eventos a Liquidar SUS	447.627,99	(70.364,26)
(+/-) Variações Provisões de Contraprestações não ganhas	7.311,27	(31.241,75)
(+/-) Variações Eventos a Liquidar	2.363.594,62	4.723.382,41
(+/-) Variações Provisões Técnicas - PEONA	1.950.188,76	3.365.740,53
(+/-) Variações Débito Operações Assistência à Saúde	2.590,81	2.964,35
(+/-) Variações Outros Débitos Assistência Saúde Não Relac. c/ Planos	(141.739,48)	(928.910,36)
(+/-) Variações Impostos e Contribuições a Recolher	1.134.819,07	694.723,06

(+-) Variações Empréstimos e Financiamentos	366.984,72	33.957,65
(+-) Variações Débitos Diversos	1.078.493,31	213.578,03
(+-) Variações Conta Corrente Cooperados	65.938,29	(56.563,32)
(+-) Variações das Provisões Técnicas	383.949,70	210.051,48
(+-) Variações das Provisões de Contingências	1.348.965,53	(9.226.284,17)
(+-) Variações nos Financiamentos e Empréstimos	10.636.384,94	12.093.515,95
(+-) Ajuste no Capital Devolvido	(49.363,81)	29.791,38
(+-) Ajuste Capital Social não Reclamado	0,12	26.771,94
(+-) Ajuste Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	(9.902.899,71)	(12.327.475,40)
(+-) Ajuste Variação dos Fornecedores de Imobilizado	-	2.304.683,12
(-) IR Fonte s/ juros ao Capital	(704.423,54)	(454.721,08)
(+-) Ajuste Participação Resultados	1.153.443,14	1.015.398,93
(+-) Ajuste Contingências Tributárias transf. p/ Margem de Solvência	-	10.459.129,74
(+-) Ajuste na Conta de IRRF s/aplicações Financeiras	39.334,81	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	16.422.765,58	14.355.402,50

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS

NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Capital/ Patrimônio Social	Reservas de Lucros/ Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2013	27.328.680,97	9.534.204,45	2.348.853,13	5.051.960,25	44.263.698,80
Deliberações da AGO	-	5.051.960,25	-	(5.051.960,25)	-
Sobras Incorporadas no FATES		5.051.960,25		(5.051.960,25)	-
Aumento de Capital	9.569.029,65				9.569.029,65
Redução do Capital	(341.587,38)				(341.587,38)
Outros Resultados Abrangentes		(7.817.433,07)	(56.056,26)	7.873.489,33	-
Reversão Da Reserva de Reavaliação			(56.056,26)	56.056,26	-
Reversão do FATES		(7.817.433,07)	-	7.817.433,07	-
Constituição de Reserva Margem de Solvência		11.089.695,28			11.089.695,28
Crédito não Reclamado Incorporado FATES		26.771,94			26.771,94
Resultado Líquido do Exercício				1.251.029,09	1.251.029,09
Destinação do Resultado	-	4.904.316,58	-	(4.904.316,58)	-
Reserva Legal (10% sobre Sobras Líquidas)		496.494,34		(496.494,34)	-
FATES (5% sobre Sobras Líquidas)		248.247,17		(248.247,17)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)		4.159.575,07		(4.159.575,07)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2014	36.556.123,24	22.789.515,43	2.292.796,87	4.220.201,84	65.858.637,38
Deliberações da AGO	-	4.220.201,84	-	(4.220.201,84)	-
Sobras Incorporadas no FATES		4.220.201,84		(4.220.201,84)	-
Aumento de Capital	9.622.413,21				9.622.413,21
Redução do Capital	(245.464,34)				(245.464,34)
Outros Resultados Abrangentes		(8.732.259,16)	(43.308,86)	8.775.568,02	-
Reversão Da Reserva de Reavaliação			(43.308,86)	43.308,86	-
Reversão do FATES		(8.732.259,16)		8.732.259,16	-
Resultado Líquido do Exercício				1.312.468,53	1.312.468,53
Destinação do Resultado		5.777.015,54	-	(5.777.015,54)	-
Reserva Legal (10% sobre Sobras Líquidas)		507.178,94		(507.178,94)	-
FATES (5% sobre Sobras Líquidas)		253.589,47		(253.589,47)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)		5.016.247,13		(5.016.247,13)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2015	45.933.072,11	24.054.473,65	2.249.488,01	4.311.021,01	76.548.054,78

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS

NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) Geração da Riqueza	2015	%	2014	%
a- Ingressos e Receitas	370.130.939,02		339.486.481,06	
a.1) Contraprestações emitidas líquidas	307.591.062,93		276.448.174,36	
a.2) Outros ingressos e receitas operacionais	64.745.648,98		63.827.581,15	
a.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	(2.205.772,89)		(789.274,45)	
b- Variação das Provisões Técnicas	(623.118,96)		(306.132,52)	
b.1) Provisão de remissão	(623.118,96)		(306.132,52)	
b.2) Outras	0,00		0,00	
c- Receita Líquida Operacional	369.507.820,06		339.180.348,54	
d- Eventos, Dispendios e Despesas Operacionais	(189.896.799,89)		(181.024.598,30)	
d.1) Eventos indenizáveis líquidos	(159.863.249,92)		(139.773.086,96)	
d.2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(1.950.188,76)		(3.365.740,53)	
d.3) Outros dispendios/Despesas operacionais	(28.083.361,21)		(37.885.770,81)	
e- Insumos Adquiridos de Terceiros	(15.319.843,10)		(12.676.008,32)	
e.1) Despesas de comercialização	0,00		0,00	
e.2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00		0,00	
e.3) Despesas com serviços de terceiros	(5.390.676,40)		(4.075.046,54)	
e.4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(8.993.139,32)		(7.769.089,03)	
e.5) Provisão para Contingências Administrativas	(450.000,00)		(380.000,00)	
e.6) Despesas financeiras	(469.661,13)		(371.076,50)	
e.7) Despesas patrimoniais	(16.366,25)		(80.796,25)	
e.8) Perda/Recuperação de valores ativos	0,00		0,00	
f- Valor Adicionado Bruto	164.291.177,07		145.479.741,92	
g- Depreciação, Amortização	(1.981.708,59)		(1.614.155,24)	
h- Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	162.309.468,48		143.865.586,68	
i- Valor Adicionado Recebido/Cedido em Transferência	8.541.244,09		5.887.706,04	
i.1) Receitas financeiras	7.098.365,88		4.315.286,96	
i.2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00		0,00	
i.3) Outras	1.442.878,21		1.572.419,08	
(I) Valor Adicionado Total a Distribuir (h + i)	170.850.712,57		149.753.292,72	

(B) Distribuição da Riqueza	2015	%	2014	%
a- Remuneração do Trabalho	149.128.516,08	87,29%	133.303.938,73	89,02%
a.1) Cooperados	113.103.144,16	66,20%	101.338.667,29	67,67%
a.1.1) Produção (consultas e honorários)	107.492.958,26	62,92%	96.599.048,80	64,51%
a.1.2) Benefícios	5.610.185,90	3,28%	4.739.618,49	3,16%
a.2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	36.025.371,92	21,09%	31.965.271,44	21,35%
a.2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	25.284.109,92	14,80%	22.491.952,91	15,02%
a.2.2) Benefícios	7.465.908,49	4,37%	6.512.287,98	4,35%
a.2.3) F.G.T.S.	2.027.715,65	1,19%	1.807.663,47	1,21%
a.2.4) Bônus/Participação nos lucros e resultados	1.247.637,86	0,73%	1.153.367,08	0,77%
b- Remuneração Governo - Impostos/Taxas/Contribuições	12.785.270,60	7,48%	10.550.528,70	7,05%
b.1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL)	4.583.695,41	2,68%	3.256.082,74	2,17%
b.1.1) Previdência Social	6.685.124,47	3,91%	6.060.726,62	4,05%
b.2) Estaduais	28.303,05	0,02%	2.686,21	0,00%
b.3) Municipais	1.488.147,67	0,87%	1.231.033,13	0,82%
c- Contribuição para Sociedade	693.606,23	0,41%	596.690,33	0,40%
d- Remuneração de Capitais de Terceiros	2.234.695,94	1,31%	1.019.633,49	0,68%
d.1) Juros	1.255.531,02	0,73%	174.459,19	0,12%
d.2) Aluguéis	979.164,92	0,57%	845.174,30	0,56%
d.3) Outras (royalties, direitos autorais)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
e- Remuneração de capitais próprios	6.008.623,72	3,52%	4.282.501,47	2,86%
e.1) Juros sobre Capital Próprio	4.696.155,19	2,75%	3.031.472,38	2,02%
e.2) Constituição de Reservas e Fundos	(2.998.552,48)	-1,76%	(2.969.172,75)	-1,98%
e.3) Sobras/Perdas Líquidas a Disposição da AGO	4.311.021,01	2,52%	4.220.201,84	2,82%
(II) Total Distribuído (a+b+c+d+e)	170.850.712,57	100,00%	149.753.292,72	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 730 médicos associados, 290 serviços credenciados (Hospitais, Laboratórios e Clínicas), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Anta Gorda, Arroio do Meio, Arroio dos Ratos, Arvorezinha, Barão do Triunfo, Barros Cassal, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Butiá, Candelária, Capitão, Canudos do Vale, Charqueadas, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, General Câmara, Gramado Xavier, Herveiras, Ilópolis, Imigrante, Itapuca, Marques de Souza, Mato Leitão, Minas do Leão, Muçum, Nova Bréscia, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Rio Pardo, Roca Sales, Santa Cruz do Sul, Santa Clara do Sul, São Jerônimo, Sério, Sinimbu, Tabai, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Triunfo, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires, Vera Cruz, Vespasiano Correa, Westfália e Lajeado, onde está localizada sua sede administrativa, todos do estado do Rio Grande do Sul.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na comercialização de Planos de Saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Preço Prestabelecido e Pós-estabelecido a serem atendidos pelos médicos cooperados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio.

A Cooperativa atua também na comercialização de outros serviços, tais como: Saúde Ocupacional, Prestação de Serviço e Serviços de Remoção terrestre.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas) da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que padroniza o plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN 314/12 e alterações da RN 322/13 e 344/13, e de acordo com a lei 11.638/07.

O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das Cooperativas Operadoras de Planos de Saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que para cumprimento dessa norma, a Cooperativa elaborou a Demonstração de Sobras e Perdas.

Trata-se de demonstrações financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da Cooperativa em 04/02/2016.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos Planos foram reconhecidas na forma de pró-rata dia.

b) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2015, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

d) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata dia, nos termos da RN 206/09 da ANS e conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com Planos de Saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e a outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

e) Provisão para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com RN 314/12 e alterações da RN 322/13 e 344/13, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de Planos Familiares e mais de 90 dias nos demais Planos e outros créditos não relacionados com Planos, cujo saldo em 31/12/2015 é de R\$ 5.655.421,61.

f) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

g) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante e Não Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

h) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

i) Depreciação

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurados com base em estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBC TG 27, aprovado pela Resolução CFC 1.177/09.

j) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é formado pelo custo de aquisição mais a correção monetária até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96.

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

k) Custo Atribuído

Apesar de previsto na IT 10 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração optou por não realizar trabalho técnico com o objetivo de atribuir novos valores aos bens que eventualmente se encontram com valores inferiores ao seu valor justo devido a pouca representatividade.

l) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os direitos de uso da marca “Anjos de Plantão”, dos sistemas corporativos e aplicativos contabilizados pelo custo de aquisição e amortização.

m) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço em conformidade com a RN 209/09 de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

n) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2015, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com RN 314/12 e alterações da RN 322/13 e 344/13.

o) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de Atos Cooperativos Auxiliares e Atos Não Cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 20.

q) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

r) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC T 19.17, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

s) Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 3.252.084,09.

t) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício 2015, no montante de R\$ 8.732.259,16, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante do fundo de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a NBC T 10.21 do Conselho Federal de Contabilidade.

u) Prática Contábil no Registro das Operações com Intercâmbio Vendido

A partir de outubro de 2015 a Operadora alterou a forma de contabilização das operações com intercâmbio relativo ao atendimento aos usuários de outras Operadoras em cumprimento ao que determina a RN 314/12 e alterações da RN 322/13 da ANS. A forma adotada prevê a contabilização dos custos assistenciais e os respectivos reembolsos dos serviços credenciados (ato auxiliar) em contas patrimoniais, sem impacto no resultado econômico/financeiro da Operadora, porém nas análises comparativas com o exercício de 2014, em relação aos custos de prestação de serviços e receitas de prestação de serviços haverá uma diminuição em relação aos valores do exercício de 2015.

v) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho para identificação de possíveis ativos recuperáveis, de modo que não efetuou qualquer ajuste para reconhecimento de perdas. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores foram realizadas reavaliações dos imóveis próprios e os mesmos foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil até dezembro de 2009 e a partir de janeiro de 2010 apuradas com base na estimativa de vida útil.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

5) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2015	%	2014
Caixa Sede	10.425,14	0,90	12.858,67
Caixas Escritórios Regionais	5.017,84	0,43	5.039,24
Banrisul	51.130,72	4,39	52.693,41
Banco Itaú	3.122,40	0,27	2.174,64
Unicredi	823,72	0,07	5.712,13
Caixa Econômica Federal	315,18	0,03	868,78
Sicredi	1.093.321,80	93,92	171.626,56
TOTAL	1.164.156,80	100,00	250.973,43

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Cooperativa possui aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas e aplicações financeiras não vinculadas, distribuídas conforme quadro abaixo:

Aplicações Financeiras	2015	%	2014
Banco do Brasil (BB RF DEDIC ANS)	13.519.910,58	69,64	10.480.378,82
Banco Itaú (UBB ANS FIRF Saúde)	3.595.607,58	18,52	3.242.149,03
Banco Itaú (Itaú ANS FIRF Saúde)	2.299.741,28	11,85	2.073.032,85
Total Aplicações Vinculadas	19.415.259,44	100,00	15.795.560,70
Banrisul	1.207.397,37	5,67	4.796.010,03
Banco do Brasil	1.628.243,79	7,64	1.791.873,70
Caixa Economica Federal	17.202,39	0,08	2.004.355,02
Sicredi	10.658.866,15	50,03	10.179.956,32
Unicred	7.794.678,86	36,58	6.917.399,98
Total Aplicações Não Vinculadas	21.306.388,56	100,00	25.689.595,05
TOTAL GERAL DAS APLICAÇÕES	40.721.648,00		41.485.155,75

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações de Assistência à Saúde	2015	2014
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	14.438.539,86	12.692.591,79
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(4.362.371,95)	(2.794.448,44)
Créditos a Receber de Prest. Serv. de Assistência à Saúde (c)	5.650.773,04	5.617.015,60
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(356.157,41)	(475.091,87)
Outros Créditos Não Relacionados Com Planos (d)	4.963.360,34	4.569.521,32
Total	20.334.143,88	19.609.588,40

- a)** O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com Planos de Saúde da Cooperativa.
- b)** O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com RN 314/12 e alterações da RN 322/13 e 344/13 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de Planos Familiares e mais de 90 dias nos demais Planos, bem como sobre outros créditos não relacionados com Planos.
- c)** O saldo da conta “Créditos a Receber de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde” refere-se a valores de Unimed e demais contratos de Prestação de Serviços pessoa jurídica a receber.
- d)** O saldo da conta “Outros Créditos Não Relacionados Com Planos” refere-se a valores a faturar referente custo de intercâmbio de outras Unimed e custo dos demais contratos de prestação de serviços não relacionados com Planos de Saúde da Cooperativa.

Distribuição dos saldos das contas a receber acima descritas:

Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)				Outros Créditos não Relacionados a Planos (124)
	Mensalidades/Faturas a Receber			Total	
	Planos Familiares Prestabelecidos	Planos Coletivos Prestabelecidos	Planos Coletivos Pós-Estabelecidos		
A Vencer	133.118,54	403.226,57	7.235.330,66	7.771.675,77	10.003.146,94
Vencidos até 30 dias	984.363,54	712.702,28	7.556,85	1.704.622,67	61.061,39
Vencidos de 31 a 60 dias	571.209,21	181.610,62	8.611,48	761.431,31	57.848,99
Vencidos de 61 a 90 dias	124.787,77	23.310,23	169,79	148.267,79	146.627,54
Vencidos acima de 90 dias	1.870.049,53	2.182.356,64	136,15	4.052.542,32	345.448,52
Sub-Total	3.683.528,59	3.503.206,34	7.251.804,93	14.438.539,86	10.614.133,38
(-) PPSC	(2.056.960,74)	(2.305.100,37)	(310,84)	(4.362.371,95)	(356.157,41)
Saldo	1.626.567,85	1.198.105,97	7.251.494,09	10.076.167,91	10.257.975,97

8) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os Créditos Tributários e Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

Créditos Tributários /Bens e Créditos a Receber	2015	2014
Créditos Tributários (a)	2.305.033,46	1.667.637,47
Adiantamentos (b)	4.140.494,65	3.363.533,56
Outros Créditos A Receber (c)	1.316.329,87	1.118.514,10
Estoques/Almoxarifado (d)	1.600.196,85	1.136.001,57
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(936.892,25)	(180.108,41)
TOTAL	8.425.162,58	7.105.578,29

a) Valores gerados com a retenção na fonte do Imposto de Renda, PIS, COFINS e ISS retidos sobre faturas, IRRF de aplicações financeiras, saldo negativo de CSLL e créditos previdenciários.

b) Valores adiantados para funcionários e fornecedores de serviços credenciados para posterior acerto de contas.

c) Valores referente saldo a receber de títulos de contratos de Saúde Ocupacional, remoções, UNIAR e outros créditos, conforme contratos.

d) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e almoxarifado.

9) ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber, conforme demonstrado abaixo:

Créditos a Receber de Longo Prazo (a)	2015	2014
Créditos a Receber de Longo Prazo	4.205,60	16.822,40
Outros Créditos de Longo Prazo	127.689,58	178.411,48
Total dos Créditos	131.895,18	195.233,88

a) Os créditos a receber estão representados por valores pagos a título de despesas antecipadas.

Depósitos Judiciais, conforme demonstrado abaixo:

Depósitos Judiciais e Fiscais (b)	2015	2014
GRUs Ressarcimento SUS ANS	522.196,87	522.196,87
Cofins Processo 920010800-8 (Unimed RS)	3.617.172,22	3.617.172,22
INSS Lei 84/96 Processo 199.71.00.011980-5	759.294,06	759.294,06
Pis Processo 2001.71.00010800-2	3.113.075,82	2.787.507,14
Taxa Saúde Suplementar ANS	918.453,90	918.453,90
Depósitos ISS Diversos Municipios	978.300,69	603.703,10
Demais Processos	89.355,00	89.355,00
Impostos Incorporação Unimed Jacuí	792.127,00	792.127,00
Depósitos Judiciais - Cíveis	1.777.121,51	1.787.336,71
Processos Trabalhistas	12.396,19	12.396,19
Total dos Depósitos Judiciais	12.579.493,26	11.889.542,19

b) Os depósitos judiciais estão divulgados pelos valores originais e corresponde aos valores registros entre as obrigações de longo prazo no Passivo Não Circulante

10) INVESTIMENTOS

Quadro analítico dos investimentos:

Participações	2014	Acréscimos	Baixas Amortização	2015
Ações CRT	38.972,84	0,00	0,00	38.972,84
Unimed RS	981.252,07	0,00	0,00	981.252,07
Unimed Participações	2.781.287,88	150.905,09	0,00	2.932.192,97
UNICRED	384.913,77	0,00	0,00	384.913,77
Unimed Central de Serviços Auxiliares	179.846,01	3.400,97	0,00	183.246,98
Central Operadora Nacional	593.454,55	72.848,68	0,00	666.303,23
Investimentos Incorporação Unimed Jacuí	5.731,87	0,00	0,00	5.731,87
Outros investimentos	101.858,53	15.674,09	0,00	117.532,62
Total dos Investimentos	5.067.317,52	242.828,83	0,00	5.310.146,35

11) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

a) Composição do Imobilizado

BENS	Taxa Anual Média Depreciação	VALOR DO IMOBILIZADO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL 2015	VALOR RESIDUAL 2014
Terrenos	-	13.296.345,88	0,00	13.296.345,88	13.296.345,88
Prédios Próprios Administrativos	1,67%	3.391.407,50	(735.226,05)	2.656.181,45	2.745.412,68
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	1,67%	2.987.844,41	(738.356,40)	2.249.488,01	2.292.796,87
Instalações	10,00%	478.493,24	(209.980,08)	268.513,16	244.518,25
Equipamentos de Informática	12,50%	6.009.198,64	(2.983.749,90)	3.025.448,74	2.590.719,33
Móveis e Utensílios Hospitalares	9,40%	56.200,00	(8.078,81)	48.121,19	20.068,97
Móveis e Utensílios	9,20%	4.436.560,39	(2.145.027,41)	2.291.532,98	1.371.834,62
Veículos Ambulâncias	10,00%	757.062,61	(344.921,63)	412.140,98	461.118,94
Veículos	20,00%	894.097,54	(461.904,59)	432.192,95	519.812,86
Construções em Andamento	0,00%	55.420.338,95	0,00	55.420.338,95	29.068.666,06
Outras Imobilizações	10,00%	308.295,61	(114.210,29)	194.085,32	55.736,98
T O T A I S		88.035.844,77	(7.741.455,16)	80.294.389,61	52.667.031,44

b) Movimentações do Imobilizado

BENS	Saldo em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2015
Terrenos	13.296.345,88	0,00	0,00	0,00	13.296.345,88
Prédios Próprios Administrativos	3.391.407,50	0,00	0,00	0,00	3.391.407,50
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	2.987.844,41	0,00	0,00	0,00	2.987.844,41
Instalações	519.565,33	71.051,21	(112.123,30)	0,00	478.493,24
Equipamentos de Informática	4.942.950,20	1.315.777,71	(255.699,08)	6.169,81	6.009.198,64
Móveis e Utensílios Hospitalares	28.060,00	30.510,00	0,00	(2.370,00)	56.200,00
Móveis e Utensílios	3.261.783,69	1.214.016,67	(39.240,16)	0,19	4.436.560,39
Veículos Ambulâncias	760.862,61	0,00	0,00	(3.800,00)	757.062,61
Veículos	906.422,54	0,00	(12.325,00)	0,00	894.097,54
Construções em Andamento	29.068.666,06	26.485.655,33	(133.982,44)	0,00	55.420.338,95
Outras Imobilizações	116.252,95	192.042,66	0,00	0,00	308.295,61
T O T A I S	59.280.161,17	29.309.053,58	(553.369,98)	0,00	88.035.844,77

c) Depreciações e amortizações do Imobilizado

BENS	Saldo em 31/12/2014	Depreciações	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2015
Prédios Próprios Administrativos	(645.994,82)	(89.231,23)	0,00	0,00	(735.226,05)
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	(695.047,54)	(43.308,86)	0,00	0,00	(738.356,40)
Instalações	(275.047,08)	(45.523,46)	110.590,46	0,00	(209.980,08)
Equipamentos de Informática	(2.352.230,87)	(842.489,30)	215.814,38	(4.844,11)	(2.983.749,90)
Móveis e Utensílios Hospitalares	(7.991,03)	(2.457,78)	0,00	2.370,00	(8.078,81)
Móveis e Utensílios	(1.889.949,07)	(291.255,55)	36.175,14	2,07	(2.145.027,41)
Veículos Ambulâncias	(299.787,95)	(49.088,43)	1.438,43	2.472,04	(344.965,91)
Veículos	(386.565,40)	(83.971,87)	8.676,96	0,00	(461.860,31)
Outras Imobilizações	(60.515,97)	(53.694,32)	0,00	0,00	(114.210,29)
T O T A I S	(6.613.129,73)	(1.501.020,80)	372.695,37	0,00	(7.741.455,16)

12) INTANGÍVEL

Informações do Intangível:

Composição do Intangível	Taxa Anual Média Amortização	VALOR DO INTANGÍVEL	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL 2015	VALOR RESIDUAL 2014
Marca Anjos de Plantão	10,00%	286.000,00	(257.397,23)	28.602,77	57.202,91
Sistemas de Informática	14,30%	3.035.156,25	(1.638.747,19)	1.396.409,06	1.478.626,34
T O T A I S		3.321.156,25	(1.896.144,42)	1.425.011,83	1.535.829,25

Movimentações do Intangível	Saldo em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2015
Marca Anjos de Plantão	286.000,00	0,00	0,00	286.000,00
Sistemas de Informática	2.665.285,88	369.870,37	0,00	3.035.156,25
T O T A I S	2.951.285,88	369.870,37	0,00	3.321.156,25

Amortizações do Intangível	Saldo em 31/12/2014	Amortizações	Baixas	Saldo em 31/12/2015
Marca Anjos de Plantão	(228.797,09)	(28.600,14)	0,00	(257.397,23)
Sistemas de Informática	(1.186.659,54)	(452.087,65)	0,00	(1.638.747,19)
T O T A I S	(1.415.456,63)	(480.687,79)	0,00	(1.896.144,42)

As amortizações dos gastos com Sistemas de Informática foram definidos com base no laudo técnico com estimativa de vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações.

13) REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

No ano de 2005 foi realizada a reavaliação dos bens imóveis da Cooperativa totalizando R\$ 3.080.551,30. A depreciação foi realizada de acordo com as taxas usuais incidentes sobre os valores reavaliados totalizando o valor de R\$ 43.308,86 no exercício de 2015, sendo que o saldo atual da Reserva de Reavaliação é de R\$ 2.249.488,01.

14) PROVISÕES TÉCNICAS, ATIVOS GARANTIDORES E MARGEM DE SOLVÊNCIA

a) Provisões Técnicas e Ativos Garantidores

As Provisões Técnicas tem fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde – OPS o devido registro dos compromissos futuros na data de fechamento. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Nas OPS estas provisões estão reguladas pela RN 209/2009 e suas atualizações.

Esta análise foi conduzida de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como a regulamentação vigente estipulada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha – PPCNG é uma provisão de risco e não exige especificação de Ativo Garantidor, sendo seu montante R\$ 224.272,53.

Já as provisões de Eventos tem um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

1. A Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA tem por objetivo estimar o montante de Eventos já Ocorridos, porém ainda não informados (avisados) administrativamente, independente do motivo. É uma provisão estimada atuarialmente, por Nota Técnica Atuarial da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (NTA-PEONA) aprovada junto à ANS, conforme ofício nº 1974/2014/DIRAD(GGAAME)DIOPE/ANS, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora. O valor (montante) líquido e retido da PEONA na data base 31/12/2015 é de R\$ 14.353.737,26.
2. Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar – PESL: tem como objetivo registrar o valor líquido e retido apurado para atender os custos assistenciais dos eventos (sinistros) formalmente informados. O montante representa a soma dos valores a pagar, sendo apenas segregados em 30 dias entre o aviso e a data de pagamento para determinar a necessidade de Ativos Garantidores Vinculados. O valor da provisão é de R\$ 15.360.007,09, sendo deste R\$ 1.213.684,48, relativo às contas com mais de 30 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.
3. Provisão de Remissão – PREM: tem por objetivo registrar a estimativa dos custos assistenciais mensais futuros, segundo o prazo remanescente de cobertura ainda a decorrer, para cada Beneficiário-Dependente do respectivo Beneficiário titular falecido, conforme as características do Plano vigente. O somatório dos custos estimados atinge o montante de R\$ 3.531.062,67.

b) Ativos Garantidores

Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (Balanço Patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas, observando o item anterior, relativo à faculdade de vinculação da parcela da Provisão de Sinistros/Eventos a Liquidar com avisados nos últimos 30 (trinta) dias, visto tratar-se de Operadora com mais de 100.000 (cem mil) beneficiários.

Nos termos da RN nº 159/07 e 227/10 da ANS, a Cooperativa constituiu garantias financeiras no montante de R\$ 41.870.361,82 na data do encerramento do balanço, sendo que R\$ 19.415.259,44 de Ativo Garantidor Vinculado, conforme tabela:

Valor (R\$)	Instituição	Nome do FDS
2.299.741,28	Banco Itaú	ANS FIRF Saúde
3.595.607,58	Banco Itaú	UBB ANS FIRF Saúde
13.519.910,58	Banco do Brasil	BB RF DEDIC ANS

A Operadora tem registrado como depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros o montante de R\$ 522.196,87, que, de acordo com a RN 227, pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.

A Operadora detém ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, elencadas nos itens anteriores.

c) Margem de Solvência

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulação vigente.

A RN 313/12 estabeleceu regramento (escalonamento), tomando por base o mínimo de 48,35% (quarenta e oito vírgula trinta e oito por cento) do valor da margem de solvência calculada em 31/12/2015, tendo como prazo limite de adequação plena dezembro de 2022, observando escalonamento gradual. A Margem de Solvência calculada atende os critérios estabelecidos pela ANS perfazendo o montante de R\$ 56.244.331,27, que frente ao Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 79.530.262,63 plenamente suficiente, em relação ao exigido.

Diante do exposto, constata-se que Operadora Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo atende aos requisitos técnicos e normativos ao seu equilíbrio atuarial, que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

15) EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E PROVISÕES TÉCNICAS DA ANS

a) Composição das provisões técnicas da ANS:

PROVISÕES TÉCNICAS	2015	2014
Provisão Para Remissão	1.367.744,36	1.128.575,10
Provisão Para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA	14.353.737,26	12.403.548,50
Contraprestações Não Ganhas	224.272,53	216.961,26
Total de provisões do Passivo Circulante	15.945.754,15	13.749.084,86

b) Composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde.

Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde	2015	2014
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	1.213.684,48	766.056,49
Honorários Médicos - Cooperados	4.111.269,80	3.089.270,71
Hospitais, Laboratórios e Clínicas - Credenciados	10.035.052,81	8.693.457,28
Total	15.360.007,09	12.548.784,48
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	3.920.963,41	4.062.702,89
Total	3.920.963,41	4.062.702,89
Total Geral	19.280.970,50	16.611.487,37

c) Distribuição dos EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, em 01/11/2013, sendo divulgados nesta nota explicativa os quadros da segregação da totalidade dos eventos indenizáveis.

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES - ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR**(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações)**

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares antes da Lei

O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111101

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	2.574.319,40	1.320.640,11	231.729,43	1.385.026,76	2.214.864,04	7.205,77	7.733.785,51
Rede Contratada	140.764,19	1.886.957,42	1.405.399,06	3.789.850,97	620.355,44	0,00	7.843.327,08
Reembolso	770,00	11.988,27	30.074,28	53.015,97	4.840,00	0,00	100.688,52
Intercâmbio Eventual	334.346,72	1.578.188,15	90.116,25	3.169.872,67	362.475,80	0,00	5.534.999,59
TOTAL	3.050.200,31	4.797.773,95	1.757.319,02	8.397.766,37	3.202.535,28	7.205,77	21.212.800,70

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares Pós Lei

O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111102

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	10.778.782,47	5.864.681,41	1.921.670,33	5.857.251,79	7.392.855,36	53.989,09	31.869.230,45
Rede Contratada	1.025.210,85	7.588.603,62	7.163.753,30	13.285.039,00	2.402.121,74	0,00	31.464.728,51
Reembolso	1.540,00	42.152,74	10.978,57	59.622,55	56.104,01	0,00	170.397,87
Intercâmbio Eventual	734.325,64	2.842.937,91	109.058,15	6.218.343,05	610.877,86	0,00	10.515.542,61
TOTAL	12.539.858,96	16.338.375,68	9.205.460,35	25.420.256,39	10.461.958,97	53.989,09	74.019.899,44

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós Lei

O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111104

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	2.369.538,39	1.341.984,35	145.136,96	1.552.503,46	1.496.796,47	14.933,11	6.920.892,74
Rede Contratada	224.449,70	1.844.340,51	1.018.521,98	4.611.828,53	516.954,90	0,00	8.216.095,62
Reembolso	140,00	6.130,90	1.455,00	2.426,55	1.740,18	0,00	11.892,63
Intercâmbio Eventual	272.442,47	646.388,11	26.532,71	1.202.947,66	179.489,85	0,00	2.327.800,80
TOTAL	2.866.570,56	3.838.843,87	1.191.646,65	7.369.706,20	2.194.981,40	14.933,11	17.476.681,79

Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei

O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111105

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	921.952,38	553.222,17	91.886,69	497.043,21	529.375,59	0,00	2.593.480,04
Rede Contratada	84.108,00	723.991,82	448.067,74	735.981,56	241.812,85	0,00	2.233.961,97
Reembolso	420,00	676,19	970,00	44.176,15	3.070,00	0,00	49.312,34
Intercâmbio Eventual	152.914,15	460.408,17	17.227,14	270.598,49	122.599,99	0,00	1.023.747,94
TOTAL	1.159.394,53	1.738.298,35	558.151,57	1.547.799,41	896.858,43	0,00	5.900.502,29

Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido - Planos Coletivos Empresariais pós Lei

O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111106

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	12.308.377,61	5.177.748,30	629.748,62	4.931.740,16	4.887.075,88	17.785,24	27.952.475,81
Rede Contratada	1.283.908,87	6.007.730,26	3.704.193,53	8.197.760,70	2.000.876,94	0,00	21.194.470,30
Reembolso	700,00	143.873,32	10.350,64	316.816,86	35.703,18	0,00	507.444,00
Intercâmbio Eventual	3.469.593,72	7.431.152,33	299.901,44	8.796.389,95	2.644.938,51	0,00	22.641.975,95
TOTAL	17.062.580,20	18.760.504,21	4.644.194,23	22.242.707,67	9.568.594,51	17.785,24	72.296.366,06

Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais pós Lei

O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111206

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	2.609.545,23	874.783,18	174.006,90	762.871,32	968.523,73	0,00	5.389.730,36
Rede Contratada	209.150,13	3.443.168,10	537.395,78	1.126.678,44	609.043,49	0,00	5.925.435,94
Reembolso	350,00	428.803,74	55.561,82	1.025.983,22	123.000,19	0,00	1.633.698,97
Intercâmbio Eventual	5.268.678,18	11.712.688,59	531.008,24	14.193.101,00	4.259.133,41	0,00	35.964.609,42
TOTAL	8.087.723,54	16.459.443,61	1.297.972,74	17.108.633,98	5.959.700,82	0,00	48.913.474,69

16) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte:

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2015	2014
Tributos e Contribuições (a)	1.238.987,75	1.187.477,25
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	6.214.327,08	5.131.018,51
Total	7.453.314,83	6.318.495,76

a) Valores a pagar relativos ao PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

17) FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Contas	2015	2014
Fornecedores de Bens	0,00	0,00
Fornecedores de Serviços	4.105.012,70	3.488.656,63
Total Fornecedores de Curto Prazo	4.105.012,70	3.488.656,63
Salários a Pagar	49,22	200,85
Férias a Pagar	3.252.084,09	2.883.135,75
Participações	1.247.561,80	1.154.221,27
Outras Contas a Pagar	0,00	0,00
Total de Outras Contas a Pagar	4.499.695,11	4.037.557,87
Empréstimos/Financiamentos de Bens Curto Prazo	400.942,37	33.957,65
Empréstimos/Financiamentos de Bens Longo Prazo	22.974.388,85	12.338.003,91
Total Fornecedores e Outras Contas a Pagar	31.980.039,03	19.898.176,06

A conta de fornecedores representa as dívidas da entidade com terceiros referentes aquisições de materiais e de serviços. Os empréstimos/financiamentos estão representados pelos contratos firmados conforme demonstramos a seguir:

Nº CONTRATO	DATA DA CONTRATAÇÃO	MODALIDADE DE CRÉDITO	VALOR CONTRATADO	PRAZO DE CARÊNCIA	PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	TAXA ANUAL	FINALIZADA DA CONTRATAÇÃO
56.670	26/08/2013	Finame/PSI	R\$ 244.487,96	2 anos	3 anos	3%	Aquisição equipamentos informática (computadores)
14/03542	02/07/2014	Finame/PSI	R\$ 238.400,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição de No Break - Nova Sede Administrativa
14/00948	02/05/2014	Finame/PSI	R\$ 85.600,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Transformadores - Nova Sede Administrativa
14/02487 14/04158	05/08/2014	Finame/PSI	R\$ 1.088.848,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Climatização - Nova Sede Administrativa
14/01808	02/05/2014	Finame/PSI	R\$ 383.200,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Geradores - Nova Sede Administrativa
14/03505	12/09/2014	Finame/PSI	R\$ 236.042,22	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Elevadores - Nova Sede Administrativa
13/07286 14/01098 14/01099	09/09/2014	(*)BNDES Automático	R\$ 20.000.000,00	2 anos	8 anos	80% = 9,40% 20% = 3,40% + Selic	Obra Civil Nova Sede Administrativa

18) PROVISÕES TÉCNICAS DA ANS E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Segue quadro resumo das contas e saldos:

PROVISÕES	2015	2014
Provisão Para Remissão	2.163.318,30	1.779.368,61
Provisões Para Contingências Tributárias	14.251.706,32	13.352.740,79
Provisões Para Contingências e Outros	2.776.560,00	2.326.560,00
Total de provisões do Passivo Não Circulante	19.191.584,62	17.458.669,40

a) Provisões Para Ressarcimento ao SUS

Os valores referentes às ABIS recebidas da Agência Nacional de Saúde Suplementar a partir de 2011 foram reclassificadas no Ativo Circulante, ver nota explicativa nº 15 – letra b, conforme determina a RN nº 247 de 25/02/11 e a RN nº 314/12 e alterações pelas RN 322/13 e 344/13 da ANS.

b) Contingências Tributárias

b.1) PIS E COFINS

Os valores relativos à COFINS no período de 1992 até setembro de 1999 foram provisionados e depositados judicialmente, com base na receita dos Planos preestabelecidos dos atos auxiliares e estão sendo discutidos judicialmente, conforme processo nº 92.0010800-8, no montante de R\$ 3.617.717,22.

Os valores do PIS e COFINS no período de nov/1999 à nov/2001 foram recolhidos de conformidade com a MP nº 1.858/99; exceto sobre os **Atos Cooperativos Principais**, que foram deduzidos os repasses aos cooperados, conforme orientação da Assessoria Jurídica, sendo os valores referentes às deduções, provisionados e depositados judicialmente. A partir de dez de 2001 até maio de 2009 estas contribuições foram recolhidas, sendo que, em junho de 2009 em diante os valores relativos aos **Atos Cooperativos Principais** passaram a ser depositados judicialmente, amparados pelos processos nº 001.08004720014047-100 e nº 000.05095220014047-111, respectivamente e provisionados. A partir de nov/2013 a **COFINS** sobre o **Ato Cooperativo Principal** não foi mais depositada e nem provisionada, conforme julgamento favorável do processo, sendo que o valor do depósito judicial foi liberado em 23 de dezembro de 2014. A ação do PIS ainda está em andamento, cujo saldo em 31/12/2015 é de R\$ 2.984.874,85.

b.2) INSS LC 84/96

O INSS exigido através da Lei Complementar nº 84/96, devido no período de maio de 1996 até janeiro de 2000, parte foi recolhido judicialmente no valor de R\$ 759.294,06, sendo constituída provisão no montante total de R\$ 4.069.733,36, atualizados pela taxa Selic.

b.3) ISS

ISS - Autuação da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, em 07 de novembro de 2005, uma “Notificação de inscrição em dívida ativa nº 3745/2005 – Auto de Infração”, referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços sobre a receita dos contratos de Planos de Saúde Pessoa Jurídica e Física, relativo ao período de maio de 1997 a abril de 2002, num montante de R\$ 4.146.192,09. De acordo com os trâmites da ação a Unimed terá desfecho favorável nestes processos.

ISS - Notificação da Prefeitura Municipal de Candelária

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Candelária, em 19 de maio de 2006, uma “Notificação de solicitação de documentos nº 006/2006”, referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde Pessoa Jurídica e Física, dos exercícios de

2002 a 2004, sendo que, a Unimed constituiu provisão no valor de R\$ 50.000,00 a qual consideramos ser suficiente para cobertura dos valores devidos, de acordo com cálculos efetuados pelo Centro de Informações e parecer do assessor jurídico.

ISS - Notificação da Prefeitura Municipal de Triunfo

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Triunfo, em junho de 2010, “Auto de Infração e Notificação de Lançamento Fiscal nº 002/2010” e em setembro de 2010 “Auto de Infração e Notificação de Lançamento Fiscal nº 016/2010”, referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde Pessoa Jurídica e Física, do período de outubro de 2006 a agosto de 2010, totalizando o valor de R\$ 87.543,34 sendo que, a Unimed não constituiu provisão, pois, considera ser suficiente o valor recolhido neste período conforme parecer da assessoria jurídica. Os dois autos de infração estão com recurso de processos na esfera administrativa.

ISS - Notificação da Prefeitura Municipal de Estrela

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Estrela, em outubro de 2010, “Auto de Infração nº 2545/2010 e 4795/2010”, referentes à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde Pessoa Jurídica e Física, do período de junho de 2005 a maio de 2010, totalizando o valor de R\$ 519.191,05 sendo que, a Unimed não constituiu provisão, pois, considera ser suficiente o valor recolhido neste período conforme parecer da assessoria jurídica. Os dois autos de infração estão com defesa em processos sob esfera administrativa.

ISS – Ações Judiciais

A Unimed ajuizou ação declaratória contra diversos municípios questionando a obrigatoriedade de recolher o Imposto Sobre Serviços – ISS para os municípios, visto que, o município sede da contribuinte é o município de Lajeado. Os processos ajuizados são: nº 047/1.12.0003130-0 município de Estrela; nº 159/1.12.0002613-0 município de Teutônia; nº 044.1.120003103-4 município de Encantado; nº 077/1.12.0004451-4 município de Venâncio Aires e nº 026/1.06.0001584-6 município de São Jerônimo. Os valores correspondentes estão sendo depositados em conta judicial.

c) Contingências Cíveis e Trabalhistas

As contingências comerciais e legais que reconhecemos existir nesta data estão com defesa nos autos, sendo acompanhadas pela assessoria jurídica, existindo demandas de pleitos por interpretações contratuais, sendo que, maior parte destas ações são com antecipação de tutela, cujo ônus já é reconhecido no resultado da Cooperativa em custo assistencial ou em redução de mensalidades e outras como danos morais, as quais existe uma provisão constituída no valor de R\$ 2.776.560,00. Todos os processos estão registrados em relatório específico, com os dados necessários para sua identificação.

De acordo com os mesmos foi diagnosticado pela assessoria jurídica o montante estimado em torno de R\$ 712.082,00 como perda remota, R\$ 7.483.000,00 como perda possível e R\$ 2.907.000,00 como perda provável, sendo que, a maioria dos processos que questionam a cobertura contratual, a Unimed já concedeu o valor, prestando o serviço assistencial, conforme determina a antecipação de tutela, bem como os que questionam o reajuste contratual.

d) Taxa de Saúde Suplementar - ANS

O valor referente à Taxa de Saúde Suplementar instituída pela ANS através da RDC nº 10 de 10/03/2000 foi provisionado contabilmente até o segundo trimestre de 2005, totalizando o valor em R\$ 878.136,50, saldo contábil de 31 de dezembro de 2015. A partir do terceiro trimestre de 2005 até primeiro trimestre de 2010 a Unimed recolheu o valor.

Em março de 2010 foi movida ação declaratória ordinária solicitando a suspensão da cobrança. A partir de então foram efetuados os pagamentos por meio de depósito judicial e a correspondente provisão dos valores apurados.

No último trimestre de 2014, foi suspenso o depósito judicial e provisão, por orientação da assessoria jurídica.

e) Ressarcimento ao SUS

Todas as ABIs são analisadas pela assessoria jurídica, que tem procedido com as impugnações cabíveis. O valor de R\$ 1.213.684,48 contabilizado está de acordo com a Consulta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar de Ressarcimento ao SUS, sendo este o valor apresentado no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Em 2012 foi movida uma ação de inconstitucionalidade quanto à obrigatoriedade de ressarcimento ao SUS, de acordo com o processo nº 500.8565-912012.404.7114, as GRUs emitidas vinham sendo depositadas judicialmente na conta VJ e JEC Criminal de Lajeado nº 2751.005.2881-9. A partir de agosto de 2014 após as devidas impugnações as GRUs estão sendo pagas.

f) Desembolsos Futuros das Contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

19) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

19.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado está representado pela participação de 730 cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R\$ 1,00.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

	Ano 2015	Ano 2014
Capital Social	45.933.072,11	36.556.123,24
Capital Social Subscrito	54.682.952,11	43.042.323,24
Capital Social A Integralizar	(8.749.880,00)	(6.486.200,00)

19.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

Contas	2015	2014
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	4.498.577,27	3.991.398,33
FATES (b)	8.466.201,10	7.708.421,82
Reserva Constituição Margem de Solvência (c)	11.089.695,28	11.089.695,28
Reserva de Reavaliação (d)	2.249.488,01	2.292.796,87
Totais	26.303.961,66	25.082.312,30

a) Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual.

b) FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos funcionários da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado das operações com não associados.

c) Reserva Constituição Margem de Solvência

Esta reserva foi constituída no exercício de 2014 com o propósito de composição da margem de solvência. Sua constituição e regulamento foram aprovados na AGE de 19 de novembro de 2014, utilizando os recursos da reversão da provisão da COFINS sobre o Ato Cooperativo Principal, ação ordinária processo nº 2001.71.11.000509-8/RS transitado e julgado, com decisão favorável à Unimed Coop. De Serv. De Saúde dos Vales do Taquari

e Rio Pardo Ltda, sendo que, o valor do depósito levantado em 23 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 11.089.695,28. A dissolução ou alteração desta, deverá ser submetida à deliberação de Assembleia Geral.

d) Reserva de Reavaliação

Foi constituída em 2005 com o resultado da reavaliação patrimonial do ativo imobilizado e é destinada para garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, sendo realizada através da depreciação dos bens reavaliados.

20) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO IRPJ	2015	2014
(=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL	3233679,79	1.911.957,92
(+) Adições /Exclusões Permanentes	2.965.055,66	754.120,83
(+) Adições/Exclusões Temporárias	504.597,62	714.780,39
(-/+) Exclusão/Adição relativa ao ato cooperativo (a)	(879.700,58)	(1.330.540,69)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	5.823.632,49	2.050.318,45
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0	0
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	5.823.632,49	2.050.318,45
IRPJ - 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	1.396.966,33	476.277,70
PROVISÃO CSLL	2015	2014
(=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL	3.233.679,79	1.911.957,92
(+) Adições /Exclusões Permanentes	2.966.366,81	755.481,57
(+) Adições/Exclusões Temporárias	504.597,62	714.780,39
(-/+) Exclusão/Adição relativa ao ato cooperativo (a)	(879.700,58)	(1.330.540,69)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	5.824.943,64	2.051.679,19
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0	0
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	5.824.943,64	2.051.679,19
CSLL - 9%	524.244,93	184.651,13

a) Os critérios para apuração de Atos Cooperativos estão descritos no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2015.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

b.1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A Cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os Atos Cooperativos auxiliares como Atos Não Cooperativos.

A apuração do resultado dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b.2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados. Destacamos as receitas e despesas com meios próprios que foram diretamente alocadas como Ato Cooperativo.

O Demonstrativo do Resultado Tributável encontra-se nas Demonstrações Financeiras (Demonstração de Sobras ou Perdas).

21) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Formação e Destinação do Resultado do Exercício

Formação e Destinação do Resultado do Exercício	31/12/2015	31/12/2014
RESULTADO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	1.312.468,53	1.251.029,09
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais - ACP	879.700,58	1.330.540,69
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares - ACA	432.767,95	(79.511,60)
RESULTADO DA REVERSÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO	43.308,86	56.056,26
- Reversão da Reserva de Reavaliação - Despesas ACP	20.688,64	25.875,56
- Reversão da Reserva de Reavaliação - Despesas ACA	22.620,22	30.180,70
RESULTADO DA REVERSÃO DE DESP. COBERTAS PELO FATES	8.732.259,16	7.817.433,07
- Reversão de Despesas Cobertas pelo FATES - ACP	4.171.400,20	3.608.527,10
- Reversão de Despesas Cobertas pelo FATES - ACA	4.560.858,96	4.208.905,97
(=) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	10.088.036,55	9.124.518,42
- Resultado Líquido Ajustado ACP	5.071.789,42	4.964.943,35
- Resultado Líquido Ajustado ACA	5.016.247,13	4.159.575,07
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(5.777.015,54)	(4.904.316,58)
(-) Fundo de Reserva (10%) ACP	(507.178,94)	(496.494,34)
(-) FATES (5%) ACP	(253.589,47)	(248.247,17)
(-) Resultado do ACA Transferido p/FATES	(5.016.247,13)	(4.159.575,07)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO AGO	4.311.021,01	4.220.201,84

22) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

Tendo presente os conceitos e definições acima, a administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a Cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldo em bancos conta corrente e aplicações financeiras decorrente dos fundos de saúde exigidos pela Agência Nacional de Saúde, no montante de R\$ 49.415.259,44.

23) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

24) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2015:

Produção	3.697.480,97
Remuneração	2.098.656,00
Cédula de Presença	275.621,00
Cota Capital	1.942.861,99
Saldo contas receber	23.722,57
Saldo contas pagar	174.227,25

25) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras em 04/02/2016, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Lajeado (RS), 31 de dezembro de 2015.

DR. ALDO PRICLADNITZKI
PRESIDENTE
CPF: 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
CONTADORA CRC/RS 51.696/O-6
CPF: 506.761.300-97

JOSÉ ANTONIO LUMERTZ
ATUÁRIO MIBA N° 448
CPF: 236.840.380-91

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2015

Aos
Membros do Conselho de Administração e Fiscal e Associados
UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO
Lajeado - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.



Opinião

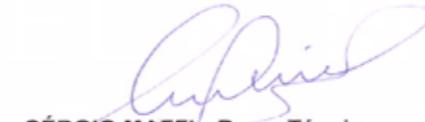
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda.**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde.

Outros Assuntos

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira, apenas para as companhias abertas, e como informação suplementar para as demais sociedades. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas com relatório de opinião emitido em 09 de fevereiro de 2015, sem ressalva.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2016.


SÉRGIO MAFFEI - Resp. Técnico
Contador CRC/RS 033.274/0-9
DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
Registro CRC/RS 3.025/O



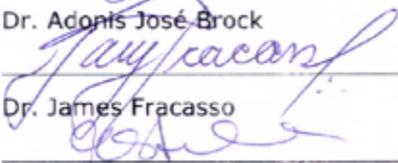
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, na qualidade de Membros do Conselho Fiscal da Unimed – Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda., e no uso das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Notas Explicativas, levando em conta o parecer e os relatórios da Empresa Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria SS, e com base nesses exames e nas informações colhidas no desenvolvimento de nossas atividades, consideramos que as Demonstrações Financeiras refletem a real situação econômica e financeira da nossa Cooperativa, merecendo, portanto, a aprovação da Assembleia Geral.

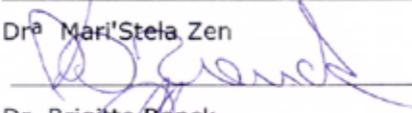
Lajeado, (RS), 15 de fevereiro de 2016.



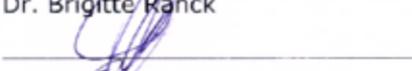
Dr. Adonis José Brock



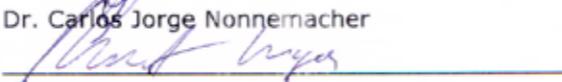
Dr. James Fracasso



Drª Mari Stela Zen



Dr. Brigitte Ranck



Dr. Carlos Jorge Nonnemacher



Dr. Robert Wagner

Índice Remissivo GRI (G4)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-1	Mensagem da Presidência	Página 4	
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Página 4	
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4- 3	Nome da organização	Página 12	
G4- 4	Principais marcas, produtos e serviços	Página 19	
G4-5	Localização da sede	Página 14	
G4-6	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas	Página 14	
G4-7	Tipo e natureza jurídica da organização	Página 12	
G4-8	Mercados atendidos	Página 20	
G4-9	Porte da organização	Página 12	
G4-10	Total de empregados por contrato de trabalho, tipo de emprego e região, discriminados por gênero	Página 31	
G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores	Princípio 3
G4-12	Cadeia de Fornecedores	Página 40	
G4-13	Principais mudanças ocorridas no período coberto pelo relatório	Páginas 15, 16 e 24	
G4- 14	Como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	A cooperativa possui uma política de sustentabilidade que serve de diretriz e faz a revisão do planejamento estratégico anual, onde os riscos são avaliados	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	Página 6	
G4-16	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais	A Unimed VTRP tem representatividade no Conselho de Administração da Federação Unimed RS, no Conselho fiscal da Unimed Brasil, na Comissão técnica disciplinar da Federação RS, no Conselho administrativo da Seguros Unimed e no Núcleo regional dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio	

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras da organização	Páginas 64 a 104	
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório	Página 9	
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	Página 9	
G4-20	Limite do Aspecto dentro da organização	Página 9	
G4-21	Limite do Aspecto fora da organização	Página 9	
G4-22	Base para a elaboração do relatório	Página 9	
G4-23	Alterações significativas de escopo e Limites de Aspecto, em relação a relatórios anteriores	Página 9	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	Página 26	
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	Página 26	
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders	Página 26	
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos	Não houve necessidade de medidas para atender esse item	
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28	Período coberto pelo relatório	Página 9	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	Página 9	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	Página 9	
G4-31	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	Página 9	
G4-32	Opção de reporte do relatório escolhida pela organização	Página 9	
G4-33	Política e prática adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	Esse relatório não foi submetido a verificação ou auditoria externa	
GOVERNANÇA			
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Boa Governança Cooperativa)			
G4-34	Estrutura de governança da organização	Página 23	
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	Página 17	

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS			
Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
CATEGORIA ECONÔMICA			
Desempenho Econômico			
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Desempenho Econômico)			
G4- EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 64 a 104	
CATEGORIA AMBIENTAL			
Energia			
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Uso eficiente de Energia)			
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	Página 59	Princípios 7 e 8
Água			
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Consumo racional da água)			
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	Página 59	Princípios 7 e 8
Emissões			
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Emissão de gases efeito estufa)			
G4- EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 61	Princípios 7 e 8
Efluentes e resíduos			
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Tipo e método de disposição)			
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Páginas 60 e 61	Princípios 7 e 8

CATEGORIA SOCIAL
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
Emprego G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Bom clima organizacional e plano de carreira)			
G4-LA1	Número total e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	Página 31	Princípio 6
Saúde e Segurança no Trabalho G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Cultura de saúde e segurança)			
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Página 27	Princípio 3
Treinamento e Educação G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Desenvolvimento de Competências)			
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria	Páginas 28 e 29	Princípios 3 e 6
Diversidade e Igualdade de Oportunidades G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Diversidade na organização)			
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Páginas 24, 25, 30 e 31	Princípio 8
Igualdade de remuneração entre homens e mulheres G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Oportunidades para a igualdade de gênero)			
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	Página 29	Princípio 6

SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS			
Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
Investimentos			
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Desenvolvimento de competências)			
G4-HR2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas de direitos humanos e aspectos relevantes para as operações da organização	Página 28	Princípios 1 e 2
Não discriminação			
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Não discriminação)			
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	No período coberto pelo relatório não houve casos de discriminação	Princípios 1, 2 e 6
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	Não houve identificação de risco e ocorrência de trabalho infantil, no período coberto pelo relatório	Princípio 5
SUBCATEGORIA: SOCIEDADE			
Comunidades Locais			
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Avaliação de impacto e desenvolvimento local)			
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Páginas 50 a 57, e página 60	
Combate à corrupção			
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Conscientização para combater a corrupção)			
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 7 e 18	Princípio 10
Conformidade			
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	Não foi identificado no período do relatório	Princípio 10

SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
Saúde e segurança do cliente G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: promoção da saúde e segurança em todo o ciclo de vida do produto ou serviço)			
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	Páginas 35 e 36	
Rotulagem de produtos e serviços G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Satisfação do cliente)			
G4-PR5	Pesquisas de satisfação do cliente	Páginas 38 e 39	
Privacidade do cliente G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: A proteção da privacidade do cliente)			
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não foi identificado no período do relatório	Princípios 1 e 2
Conformidade G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Garantia da conformidade)			
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Não foi identificado no período do relatório	

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 

Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

ANS nº 30639-8